

## MINUTO VAREJO

### Rede dos EUA mantém plano de investimento em novas lojas no Estado

A maior rede de autopeças e serviços automotivos do mundo, com sede nos EUA, manterá o plano de expansão no RS. Serão mais nove lojas até 2025. Uma ficará em Canoas, cidade atingida pelas cheias. A marca AutoZone tem operação aberta em Alvorada, na Região Metropolitana. p. 5

## MERCADO

### Chambriard deve assumir presidência da Petrobras até o fim de maio

O governo federal espera efetivar a nomeação de Magda Chambriard na Petrobras neste mês. A executiva, que substitui o demitido Jean Paul Prates, precisa passar por avaliação em órgãos internos de governança da estatal. Prates teve o mandato de presidente encerrado em reunião do Conselho de Administração ontem. p. 11

## Indicadores

15 de maio de 2024

**B3**  
Volume: R\$ 32,764 bi  
Com o mergulho de Petrobras e as perdas nas ações de grandes bancos na sessão, o Ibovespa ficou em baixa nesta quarta-feira, cedendo aos 128.027,59 pontos.

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|--------|--------|-------------|
| +1,67% | -4,59% | +17,43%     |

## Dólar

|               |               |
|---------------|---------------|
| Comercial     | 5,1362/5,1367 |
| Banco Central | 5,1417/5,1423 |
| Turismo       | 5,2400/5,3460 |

## Euro

|               |               |
|---------------|---------------|
| Comercial     | 5,5890/5,5900 |
| Banco Central | 5,5829/5,5856 |
| Turismo       | 5,7400/5,8080 |

# Lula lança novo pacote de habitação e renda para RS

Governo vai repassar R\$ 5,1 mil por casa atingida por inundações no Rio Grande do Sul p. 15



Em São Leopoldo, em sua terceira visita ao Estado desde o início das enchentes, Lula apresentou ações, como compra e financiamento de casas

## MERCADO DIGITAL p. 7

### Ferramenta ajuda atendimentos de saúde em abrigos

## PENSAR A CIDADE p. 21

### Cheia do Guaíba atinge galpões de reciclagem

## CULTURA p. 23

### Depósito de livros da L&PM está alagado há 15 dias

## CADERNO GERAÇÃO E

### Empreendedores se mobilizam para ajudar pessoas atingidas pelas enchentes

Resgate de pessoas e animais, preparação de marmitas para desabrigados ou quem está ajudando, doação de alimentos, água, roupas e cobertores. Empresários de diversos ramos ajudam como podem em meio à tragédia climática no Rio Grande do Sul.



Hassann Akmed atua em resgates em Porto Alegre

## GOVERNO FEDERAL

### Paulo Pimenta se torna ministro extraordinário da reconstrução do Estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou o nome do ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta (PT), para comandar o Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. Com isso, o Estado terá a presença constante de Pimenta para atuar nas ações de retomada. p. 16

## / EDITORIAL

# Suspensão da dívida do RS com a União é um primeiro passo

A suspensão por três anos da dívida do Rio Grande do Sul com a União, período em que a taxa de juros cobrada sobre as parcelas cairá a zero, representa um passo fundamental para a reconstrução do Estado, mas, talvez, insuficiente. Após as tempestades registradas a partir de 29 de abril, seguidas por cheias de rios e inundações, ao menos 440 dos 497 municípios contabilizam prejuízos.

Com a medida, ao final dos 36 meses o governo deixará de pagar R\$ 11 bilhões em parcelas - montante que deve ser voltado à reconstrução -, além de R\$ 12 bilhões em juros.

Estimativa preliminar divulgada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) aponta que os efeitos das inundações sem precedentes no RS já causaram prejuízos superiores a R\$ 8,4 bilhões em 446 cidades. Desse valor, R\$ 4,5 bilhões se referem ao setor habitacional, com 101 mil moradias destruídas ou danificadas. Outro R\$ 1,6 bilhão se refere ao setor de infraestrutura, como pontes, calçamentos e sistemas de drenagens urbanas.

A dívida do Estado com a União começou a rolar na década de 1990, em cerca de R\$ 8 bilhões. Os indexadores utilizados para corrigir o valor fizeram a cifra saltar para R\$ 95 bilhões em abril deste ano. Somente em 2023, os

juros aumentaram a dívida em R\$ 3,51 bilhões, enquanto o Coeficiente de Atualização Monetária somou mais R\$ 7,51 bilhões. Dentre outros fatores, o estoque da dívida saltou R\$ 10,3 bilhões naquele ano - maior alta nominal em 25 anos.

Os débitos do RS foram repactuados por meio do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) em 2022. Na época, o Estado enfrentava sérios problemas de caixa e dificuldade de realizar investimentos. A partir da adesão, o governo se comprometeu a adotar reformas institucionais, como, por exemplo, um teto de gastos.

Para o governador Eduardo Leite, a suspensão da dívida - as parcelas começaram a ser pagas em 2023 - é um primeiro e importante passo, contudo não será suficiente.

Mesmo com o RRF, os pagamentos mensais à União ainda dificultavam os movimentos do RS dentro da situação ordinária. Ou seja, sem crise climática, o Estado já enfrentava problemas.

Outro fator que deve ser levado em consideração é que, a despeito dos levantamentos que vêm sendo realizados sobre prejuízos, as reais necessidades do RS ainda não têm como ser mensuradas. A cada dia, com a redução das cheias, são observadas novas dimensões da tragédia climática e identificadas somas que aumentam os prejuízos.

Com a medida, o governo deixará de pagar R\$ 11 bilhões em parcelas, valor que deve ser destinado à reconstrução

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio | i jornalcomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O bairro Menino Deus foi um dos afetados pela cheia do Guaíba em Porto Alegre. Ontem, a reportagem do JC circulou por ruas do bairro para verificar os alagamentos. Com a água baixando na avenida José de Alencar, por exemplo, o Hospital Mãe de Deus, que teve de ser evacuado após a enchente, reabrirá até o fim de maio. Mire no QR Code e assista ao vídeo.



## contabilidade



Contador será fundamental para o retorno das empresas no RS

Profissional indicará legislação e prazos que facilitem os negócios

Os pagamentos das parcelas do Simples Nacional devidas pelos contribuintes com matriz localizada no Rio Grande do Sul foram prorrogadas devido à tragédia climática pela qual o Estado passa. Outras datas limites de cumprimento de uma série de obrigações também foram modificadas, a exemplo do Imposto de Renda da Pessoa Física, que pulou de 31 de maio para 31 de agosto. As medidas trouxeram alento aos profissionais da Contabilidade, que estavam preocupados com os prazos diante da situação. Leia a matéria completa no caderno Contabilidade acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Temos a convicção de que a chuva foi realmente extraordinária (em Porto Alegre). Mas é claro que o progresso da região trouxe dificuldades de escoamento. Isso é a contrapartida do progresso. Criaram-se as cidades, as atividades econômicas, novas moradias. Mas tem o ônus de impermeabilizar o solo e gerar mais vazão para a chuva.” **Paulo Canedo**, professor de recursos hídricos da UFRJ.

“Se você quer uma lição geral, é que você precisa pagar pelo planejamento do uso do dinheiro para reconstrução. E, depois, as decisões para gastá-lo precisam de fato ser uma consequência desse planejamento.” **Robert Olshansky**, professor da Universidade de Illinois que acompanhou a tragédia do Katrina nos EUA.

“Não é possível ainda ter precisão nas perdas para o setor no Estado. Os níveis de água estão elevados e o acesso às propriedades é difícil, impossibilitando que se faça uma avaliação mais detalhada.” **Edgar Pretto**, presidente da Companhia Nacional de Abastecimento.

“No momento em que as casas de bomba entram em funcionamento, as águas começam a baixar. Conforme as casas de bomba começam a operar e a água começa a baixar, vamos ganhando campo para trabalhar nas que estão alagadas.” **Maurício Loss**, diretor-geral do Dmae.



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

### Reflexão

Nos dias atuais, as pessoas preocupam-se tanto com os afazeres diários que se esquecem delas mesmas. Isso pode acarretar vários problemas de saúde, que, muitas vezes, se tornam crônicos. Por esse motivo, é necessário que todos reservem um momento do dia para fazer alguma atividade que lhes traga bem-estar, como praticar exercícios, meditar, ler um livro, conversar com amigos, rezar ou simplesmente ficar em silêncio, contemplando a grande obra de Deus.

### Meditação

Diariamente, pratique atividades que lhe proporcionem bem-estar.

### Confirmação

“Uma só coisa pedi ao Senhor, só isto desejo: poder morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida; poder gozar da suavidade do Senhor e contemplar seu santuário” (Sl 27[26],4).

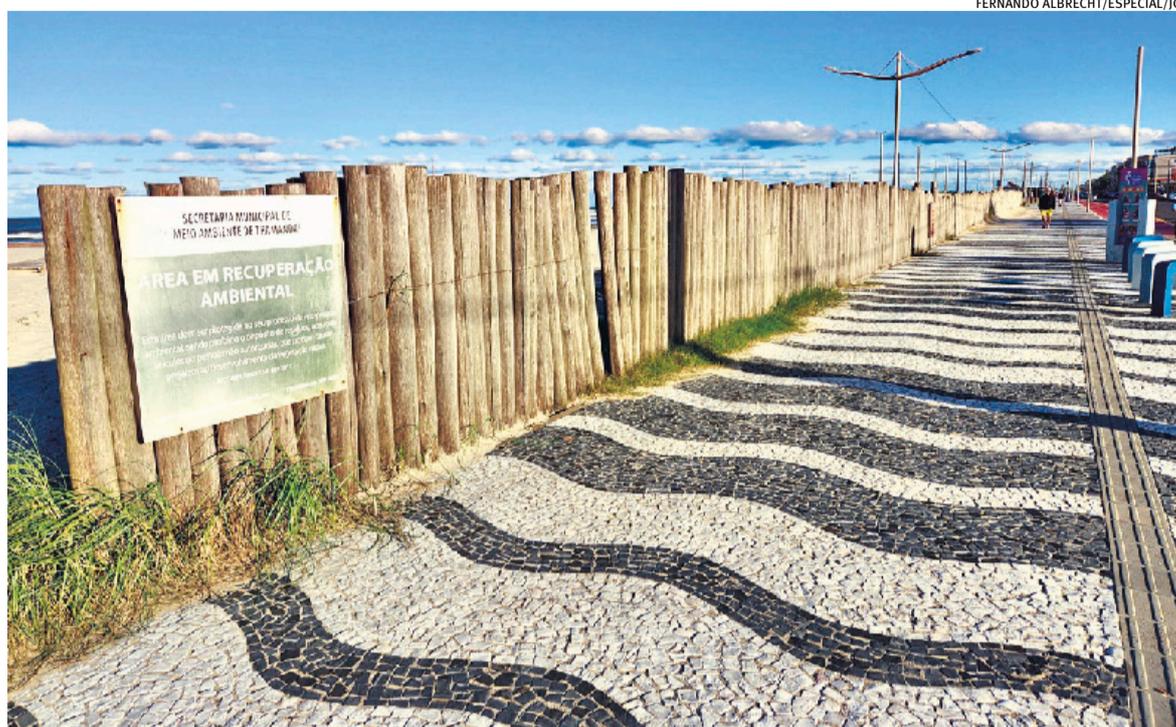
Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

## Recuperação do passado

Um longo trecho no calçadão de Tramandaí está cercado para efeitos de recuperação ambiental, obra tocada pela prefeitura. Está justamente no trecho que foi o mais acessado para a praia. Já se nota crescimento de dunas. Quando estiverem bem grandinhas será uma volta ao passado em Tramandaí, eis que nos anos 1950 havia muitas delas, inclusive com pequenas lagoas entre uma e outra.

## Sumiço da proteína

Um dos problemas para veranistas e moradores das praias é a falta de carne. Se chegou, ninguém sabe, ninguém viu. Então, dê-lhe arroz ou massa com linguiça e enjambrações do tipo. E as latas de sardinhas dobraram de preço. De qualquer forma, comer sardinha em conserva três ou mais dias seguidos nem orca aguenta.

## Golpe manjado

Uma vigarice que se repete ataca de novo. Você recebe uma ligação local onde uma vez gravada vindo teoricamente do seu banco pede que “confirme uma compra de alto valor”. Caso não tenha comprado, deve entrar em contato com “uma das nossas atendentes”. Atendentes dos vigaristas, claro. Nunca retorne a ligação.

## Base de guerra

A utilização da Base Aérea de Canoas para voos comerciais tem um precedente. Em 1977, a reforma da pista do Aeroporto Salgado Filho deslocou alguns voos diurnos para lá. Mas foi por um tempo curto. Operar lá por meses vai ser uma eternidade.

## Sem fim

Para completar – ou prolongar – a desgraça, com o frio vem as doenças respiratórias, que atacam sobretudo idosos e crianças. E haja tubos de oxigênio.

## Amigo é pra essas coisas

O prefeito de Chapecó (SC), João Rodrigues, publicou vídeo nas redes sociais em que anuncia que a cidade adotou o município gaúcho de Arroio do Meio. Ele garante todo tipo de máquinas e equipamentos para a limpeza e reconstrução da cidade. O prefeito de Blumenau, Mário Hildebrandt, anunciou que adotou Lajeado e Estrela com o mesmo objetivo.

## Vou me embora prenda minha

Uma das consequências da enchente devastadora é o assoreamento dos rios em praticamente todo o Rio Grande do Sul. O volume de terra deslocada é enorme, com perda de terra fértil também. Sem dragagem, eles podem sair do leito com mais facilidade.

## O óbvio ululante

A ministra Marina Silva tem dado declarações da categoria chover no molhado. Ontem disse que temos que criar cidades resilientes, como se fosse uma panaceia universal e um grande novidade. Soa como alguns políticos quando dizem que apoiam a reconstrução só para ver seu nome na mídia.

**E**m Tramandaí tem um Porrada Lanches. O nome deve se referir ao tamanho ou conteúdo, mas tem gente brincando que é no preço ou tratamento pessoal.

## Apressadinhos

O que é relativamente comum quando a água volta é a dificuldade de encher a caixa d'água dos prédios. Moradores tratam de abrir torneiras e até encher baldes sem esperar que encham. Essa é a queixa dos zeladores. Deverá se repetir agora, com a volta da ETA Moinhos de Vento (matéria nesta edição).

## Haja coração

O gráfico que mostra o nível do Guaíba desde o dia 4 de maio até agora parece o eletrocardiograma de alguém com sérios problemas cardíacos, com picos de alta e baixa.

## E a bóia?

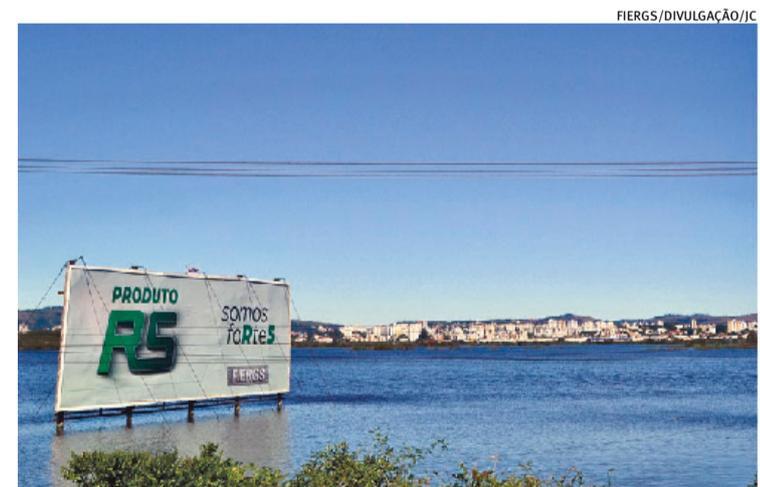
Por todo lado da cidade é fácil encontrar um bufê de comida a quilo, essenciais para quem come fora de casa, a maioria perto do trabalho. A maior concentração fica - ficava - no Centro Histórico de Porto Alegre, na Rua da Praia depois do rua Caldas Júnior, que sofreu forte com a enchente. Para se reerguer, vai ser uma missa. Se é que os proprietários terão condições financeiras.

## O Império dos sapos

Sempre se dizia que a revitalização do Cais Mauá não saía porque tinha muito sapo enterrado no local. Agora esses batráquios são milhares e sem pompas fúnebres. Com a cheia histórica do Guaíba e a enchente em Porto Alegre, vai levar um tempo para investidores voltarem ao balcão.

## Sacode a poeira

Quando a água baixar de verdade, a poeira vai ser mais um capítulo da reconstrução e vai penetrar pelas menores frestas democraticamente. Provavelmente teremos que deixar as janelas fechadas por algum tempo.



FIERGS/DIVULGAÇÃO/JC

## Produto RS resiste

O outdoor da campanha Produto RS, da Fiergs, emerge no alagamento da região ao lado da freeway, em Porto Alegre. A imagem simbólica, divulgada pela assessoria da entidade, reforça a resiliência da indústria gaúcha na maior tragédia climática da história do Estado. O movimento Produto RS foi lançado em março pelo presidente da Federação das Indústrias do RS, Gilberto Petry, para destacar a excelência dos produtos industrializados do Estado e que ganham mercados em todo o mundo. Agora, o momento é de valorizar o que é feito aqui.

/ PALAVRA DO LEITOR

## Cheia em Porto Alegre

Precisando aliviar o acesso a Porto Alegre para a chegada de mantimentos e mão de obra no combate às enchentes no Rio Grande do Sul, a prefeitura da Capital liberou o uso do corredor humanitário construído na avenida Castelo Branco, derrubando a passarela próxima ao túnel da Conceição (**Jornal do Comércio**, 13/05/2024). Esta passarela era mais baixa do que deveria. Vai liberar o trânsito emergencial e no futuro se corrige a altura. De repente esta via pode ser reconstruída elevada em definitivo. Nunca se sabe o amanhã. (*Augusto Bilhalva Goulart*)

## Cheia em Porto Alegre II

Parabéns aos servidores públicos que estão fazendo um ótimo trabalho. (*Lucas Ribeiro*)

## Cheia em Porto Alegre III

Já era hora... Essa passarela serviu por muitos anos aos pedestres, mas já faz tempo que ela só servia para facilitar a vida dos "batedores de carteira" da área. (*Andreia Furtado*)

## Nível do Guaíba

O Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) vem fazendo análises sobre o nível do Guaíba diariamente (JC, 13/05/2024). Gratidão aos pesquisadores do IPH, fazendo toda a diferença com dados científicos nesse momento. (*Laura Azeredo*)

## Saúde

Desde a última semana, moradores de Porto Alegre e Região Metropolitana, assim como os da maioria dos municípios do Estado, estão sofrendo as consequências da maior tragédia da história do Rio Grande do Sul. Além dos milhares de desalojamentos, as enchentes geram uma séria preocupação com a saúde pública, com alerta para o perigo de doenças resultantes do contato com água contaminada, bem como para o aumento da proliferação do mosquito transmissor da dengue (JC, 10/05/2024). Espero sinceramente que o governo federal use os profissionais da saúde que atuaram nos abrigos para trabalhar nesse cenário pós-guerra. (*Daniel dos Santos Vieira*)

## Reconstrução

O líder do governo na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o deputado Frederico Antunes (PP), afirmou que enviará ao Parlamento gaúcho um texto para aprovar a criação de um fundo único de reconstrução do Estado (JC, 15/05/2024). Temos certeza de que apesar das dificuldades atuais, o RS encontrará forças para sua reconstrução, após a calamidade pública. O povo gaúcho com sua cultura, sua história e sua força são as bases para enfrentamentos dos desafios dos próximos tempos. A natureza demonstra as necessidades das ações humanas planejadas e organizadas visando a preservação e adaptação ao clima global. (*Abdon Barretto Filho*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

## A última catástrofe climática

Ir. Manuir José Mentges

O Rio Grande do Sul, berço de riquezas naturais e culturalmente diversificado, é vitimado por uma tragédia sem precedentes. A maior catástrofe climática registrada na história do Estado não apenas deixa uma marca indelével em mais de 400 municípios, com mais de uma centena de mortos e milhares de desabrigados, como também nos instiga a refletir sobre as consequências devastadoras do aquecimento global e nossas ações de prevenção e políticas públicas para enfrentar o tema.

Enquanto os escombros ainda estão sendo removidos e as famílias tentam reconstruir suas vidas, é imperativo que olhemos para além das margens inundadas dos rios e encontremos soluções duradouras para evitar que tragédias como esta se repitam no futuro. O título deste artigo, "A última catástrofe climática", não é apenas uma expressão de esperança, mas um chamado à ação. É um lembrete de que, se nos unirmos como sociedade e investirmos em infraestrutura resiliente, podemos mudar o curso desta história. Não podemos nos dar ao luxo de sermos complacentes diante das mudanças climáticas e seus impactos cada vez mais devastadores.

Precisamos de um plano abrangente que inclua medidas de prevenção, como o manejo sustentável dos recursos hídricos, além da melhoria da infraestrutura de drenagem e a realocação de comunidades em áreas de risco. É fundamental que promovamos

a conscientização sobre a urgência do problema e incentivemos práticas sustentáveis em todos os setores da sociedade. A última catástrofe não pode ser apenas um capítulo trágico na história do Rio Grande do Sul, mas um ponto de virada.

Devemos transformar essa tragédia em um catalisador para a mudança, adotando medidas concretas e urgentes para proteger nosso estado e nosso planeta para as gerações futuras. Juntos, podemos fazer da última catástrofe climática uma lembrança triste do passado, não um presságio do futuro. Podemos, no futuro, ter outras enchentes, mas elas não precisam ceifar tantas vidas e desalojar tantas pessoas. Podemos ter enchentes, mas não precisamos se transformar em catástrofes. Que as políticas públicas, sob a perspectiva de planejamento, execução e monitoramento constantes, assegurem um plano de ação efetivo para enfrentarmos o problema, de modo que as futuras gerações, dentro de algumas décadas, possam dizer: "Eles fizeram o dever de casa, e por isso a última catástrofe climática no RS foi no final de abril e maio de 2024."

A atual situação não pode ser apenas um capítulo trágico na história do RS, mas um ponto de virada

Vice-reitor da Pucrs

## Comunicação empática é urgente na crise

Ana Paula Megiolaro

A inclusão da empatia no processo de comunicação é o que chamamos de comunicação empática e ela é urgente agora, para não aumentar ainda mais a dor, o medo e o trauma de tantas pessoas que perderam tudo. É igualmente iminente para aquelas pessoas que estão em todas as frentes para salvar vidas humanas e animais.

Mesmo diante da devastação, a chama da esperança deve permanecer viva em cada um de nós

Quem cuida, salva, acolhe também precisa da comunicação empática. Parece que estamos dentro de um filme de catástrofe natural. Só que é real. São tantas emoções e sentimentos que precisamos administrar neste momento de crise, que muitos descuidam da sua comunicação.

Colocar-se no lugar do outro é impossível, na maioria das vezes. Por isso, a definição de empatia que mais utilizo é a habilidade de acolher com respeito o que o outro diz, tendo como base a sua referência e o seu contexto. Todos nós temos a capacidade de acolher com respeito o que o outro diz, porque empatia pode e deve ser praticada todos os dias na nossa comunicação. Chancelo a minha afirmação com a citação do diretor do laboratório de neurociência social na Universi-

dade de Stanford, Jamil Zaki, "a empatia é como um músculo que, se não for trabalhado, atrofia". A empatia tem três categorias, a cognitiva, emocional e compassiva. Afirmo com total propriedade que é a empatia compassiva que nos move hoje - conhecida como preocupação empática, que nos conduz para uma ação, ajudar o outro como pudermos.

A crise sem precedentes que estamos vivendo aqui no RS exige de todos nós a prática da comunicação empática. Você deve estar se perguntando: como praticá-la se todos estão com os nervos à flor da pele e com um turbilhão de emoções e sentimentos desencadeados? Concentre-se no que o outro está dizendo, dê ao outro a sua atenção. É o que a maioria de nós está tentando fazer agora. Além disso, a prática de uma escuta empática, acolhedora de fato, sem julgamentos e questionamentos é fundamental. Agradeço de coração a cada mão estendida para salvar vidas humanas e animais, a cada palavra e gesto de conforto, a cada doação material e espiritual - demonstração da força do amor ao próximo e da compaixão. Parece que nada é capaz de amenizar a dor de quem perdeu casa, empresa, familiares e amigos pela fúria da natureza.

Mesmo diante da devastação, a chama da esperança deve permanecer viva dentro de cada um de nós, porque somos resilientes! Superamos desafios antes e, juntos, construiremos um futuro ainda mais forte e próspero.

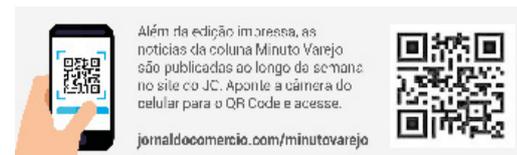
Sócia-diretora da Roedel Intl Advisor



Estação de metrô em Porto Alegre após enchentes. A imagem mostra a estação de metrô em Porto Alegre após as enchentes, com a água cobrindo o chão e as pessoas caminhando pelo corredor humanitário.



**Patrícia Comunello**  
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



# Rede abrirá lojas: 'O RS precisa de investimentos'

## AutoZone, dos EUA, mantém a meta de mais nove unidades até 2025

Em meio à tragédia climática no Rio Grande do Sul, uma boa notícia. A maior rede de autopeças e serviços automotivos do mundo, com mais de 7 mil unidades em diversos países e sede nos Estados Unidos, manterá os planos de expansão no mercado gaúcho. Serão mais nove lojas até 2025. Uma das novas unidades ficará, inclusive, em Canoas, uma das cidades mais atingidas e que mais sofre com as cheias. Hoje a marca tem aqui apenas uma operação, aberta em Alvorada, na Região Metropolitana, em 2023.

Em resposta à coluna, a AutoZone confirmou que a unidade será aberta no segundo semestre. Será a próxima a estreitar. Também terá inauguração de uma unidade em São Leopoldo este ano. As instalações vão atrasar um pouco mais, frente ao plano inicial, devido às inundações, diz a rede. Um detalhe bem importante. "A área onde ficará a nova loja em Canoas não chegou a ala-



Rede abriu uma filial em Alvorada, na Região Metropolitana, em 2023

gar", informa a marca.

O ponto será na avenida Boqueirão, 2.354, no bairro Estância Velha. Em São Leopoldo, será na avenida João Corrêa, 350 no Morro do Espelho.

"Atualmente, temos 16 lojas no Sul do Brasil. Para este ano, pretendemos abrir mais duas unidades no Estado até o fim do ano e mais sete até 2025, incluindo

Porto Alegre. Confiamos no mercado da região e, mais do que nunca, o Rio Grande do Sul precisa de apoio e investimentos", destaca, em nota à coluna, Maurício Braz, presidente no Brasil da varejista do setor automotivo.

As novas filiais em 2025 serão abertas em Porto Alegre, que terá quatro pontos, Caxias do Sul (1), Gravataí (1) e São Leopoldo (1).

### No Ponto

Entregas de mercadorias são um dos gargalos enfrentando por varejistas, com lojas inundadas ou não, que apostam no e-commerce como meio de venda. Os Correios informam que 84% das agências estão abertas no Estado e cerca de "30% da carga estão sendo entregues". A estatal diz que adapta itinerários do transporte e ajusta prazos diante das restrições impostas pelas cheias.

Confeiteiros de todo Brasil fazem hoje lives a partir das 15h e de hora em hora. Vai ser no @comercialmartini, pelo Instagram. Também está à venda o e-book "Receitas para recomeçar", por R\$ 25,00, com receitas de Lucas Corazza, Priscila Cantinho, Romero, Nanni Magalhães, Janaina Suconic, Leo Vilela, Luiz Toledo, Belalu e Tathi Fabulosa. A receita da venda ajudará confeiteiras atingidas pelas inundações. A compra é pelo Pix sosconfeitarians@gmail.com.



O grupo Pereira, dono do atacarejo Fort, vai pagar em dobro cada doação dos clientes feita em maio para a campanha Troco Solidário. São mais de 100 lojas em seis estados e no Distrito Federal. O dinheiro vai ajudar as vítimas das enchentes, diz o grupo.

O I Fashion Outlet Novo Hamburgo montou um abrigo temporário para receber cães e gatos desabrigados.

O BarraShoppingSul, na Capital, mudou o horário de funcionamento, que ainda não voltou ao normal: abre das 10h às 20h. Carrefour e Sam's Club atendem das 8h às 21h.

A calçadista Usaflex, com mais de 300 pontos físicos, abriu franquia no bairro Pinheiros em São Paulo. A fábrica da marca, em Igrejinha, não foi afetada pelas cheias, mas está parada devido a férias coletivas pelos impactos às famílias. Pesou muito o fato de que mais de 60% do quadro de 1,4 mil funcionários é formado por mulheres.

A Youcom, bandeira de moda jovem da Lojas Renner, ganhou sua primeira flagship (loja conceito). A unidade já está operando no Shopping Barigüi, em Curitiba (PR). O aporte foi de R\$ 5 milhões.

O Grupo Zaffari disponibilizou materiais de manutenção para viabilizar a retomada de casas de bombas de Porto Alegre.

### Vitrine

## Trio de comerciários leva bom humor, chocolate quente e mocotó para voluntários

Sem as lojas para trabalhar porque estão sob a água, três comerciários de Porto Alegre estão com jornadas até mais puxadas. Márcio Moreira, Dinéia Fadini e Aline Nascimento funcionam de manhã até a noite no apoio a voluntários que estão fazendo salvamentos e monitorando áreas com cheias na Zona Norte. Bom humor é o cartão de visita. Eles servem café, chocolate quente, bolo, sanduíches, cachorro-que-

te e até mocotó. "A gente criou uma força-tarefa no condomínio para ajudar: uns fazem os lanches e outros trazem, como nós", conta Dinéia. "Vamos fazer isso até essa situação acabar", avisa Moreira. "A gente chora de noite e estamos aqui de dia", descreve Aline. O trio aproveita para fazer um chamado: "O caminho é se unir para mudar as coisas. Quem está em casa ou passeando em shopping tem de vir ajudar".



## Re vendas estacionam em elevada para "salvar" carros na Capital

Uma imagem emblemática dá a dimensão do drama que a inundação causou ao maior polo de concessionárias de carros novos do Rio Grande do Sul. A região, na Zona Norte de Porto Alegre, tem mais de 30 lojas com muitas marcas de luxo. No viaduto Leonel Brizola, que liga ao bairro Humaitá, dezenas de carros estão estacionados, longe da água. O presidente do Sindicato das Concessionárias e Distribuidores de Veículos do RS (Sincodiv/Fenabreve-RS), Jefferson Fürstenau, diz que as unidades foram levadas ao ponto mais alto antes da água tomar conta da região. "O viaduto ficou congestionado", descreve ele. O polo engloba as avenidas Farrapos, Sertório, Ceará, ruas Souza Reis e Edu Chaves e outras internas. Mas muitos veículos são vistos submersos dentro das revendas.

A Fox é uma das que não conseguiu transferir unidades. A proprietária, Viviane Maglia, diz que



Desesperadas, lojas levaram veículos para viaduto na Zona Norte

não tem ideia de prejuízo. "Nosso show room está a dois quilômetros da beira do rio. Teoricamente foi construído acima da cota da enchente de 1941 e ainda assim foi inundado", lamenta Viviane. Uma preocupação do setor, validada por Fürstenau e Viviane, é a cobertura dos danos pelos seguros, por se tratar de carros novos. O presidente do Sincodiv-RS cita que as apó-

lices não incluem o termo "inundação". Empresas aguardam pelas companhias ou, já com o retorno negativo, devem recorrer à Justiça.



## Coluna de segunda

A coluna da próxima segunda-feira vai mostrar exemplos de lojistas afetados pelas cheias que estão buscando alternativas para viabilizar os negócios.





# Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)



## Todas queremos ser Madonna

Longeva carreira da cantora me faz pensar como o aumento na expectativa de vida vem impactando o mercado de trabalho

Madonna é um ícone. Ninguém discorda disso. Quem nunca cantou e dançou ao som dos seus sucessos? Tendo presenciado o mega show que fez no Rio de Janeiro no dia 4 de maio, é notável como ela, aos 65 anos, é uma daquelas pessoas que impressiona. A sua longeva carreira me faz pensar como o aumento na expectativa de vida vem impactando o mercado de trabalho.

As mulheres enfrentam mais percalços no mercado de trabalho do que os homens, principalmente devido ao que chamamos de penalidade pela maternidade. Como principais cuidadoras, as mulheres acabam, em média, trabalhando menos horas e ganhando menos. Muitas vezes, elas também se afastam do mercado de trabalho por períodos que superam a licença maternidade. Essa realidade é amplamente documentada pela

literatura empírica. Porém, há um outro fator que pode afetar a saúde e a produtividade do trabalho das mulheres, principalmente daquelas entre 45 e 55 anos: a menopausa.

O início oficial da menopausa ocorre quando a mulher fica 12 meses consecutivos sem menstruar. Durante essa transição, entre o fim do período fértil e o início da menopausa, as mulheres podem ser acometidas por uma série de sintomas. Dentre os principais temos, fogachos, dores de cabeça, mudanças de humor, ansiedade, depressão, redução da concentração, insônia, entre outros. Além disso, a menopausa pode afetar os níveis de colesterol, aumentar as chances do desenvolvimento de doenças cardiovasculares e osteoporose, por exemplo. Ou seja, é um banho de água fria para as mulheres que hoje vivem mais e querem viver

melhor. Felizmente, existem tratamentos para reduzir esses efeitos. A literatura médica apresenta ampla evidência de como a reposição hormonal, quando indicada, é benéfica para reduzir ou até eliminar esses sintomas, além do uso de outros medicamentos e da prática de atividade física.

Segundo o artigo "The menopause penalty" de Gabriella Conti, Rita Ginja, Petra Persson e Barton Willage, o início da menopausa impacta negativamente o nível de emprego e renda das mulheres na faixa de 55-64 anos, além de provocar um aumento temporário na demanda pelos serviços do sistema de saúde. Isso sugere que a menopausa não só é um choque negativo na saúde da mulher, como também na produtividade do trabalho. Para fazer essa análise, os autores conseguem cruzar informações de saúde e mercado

de trabalho de indivíduos da Suécia e Noruega. Infelizmente, esses dados não estão disponíveis no Brasil.

Apesar desses países terem um maior nível de desenvolvimento econômico e maior participação feminina no mercado de trabalho, os resultados obtidos no artigo mostram que os efeitos negativos do início da menopausa se concentram principalmente nas mulheres com escolaridade igual ou inferior ao ensino médio. Uma das explicações para esse efeito heterogêneo é a maior procura pelo sistema de saúde das mulheres com mais anos de escolaridade, o que pode significar a busca por tratamento. Inclusive, há um aumento no uso de longo prazo de drogas para a reposição hormonal e no uso de antidepressivos. Um outro ponto é que a queda da renda é acompanhada por um aumento de licenças e afastamentos, o que pode ser traduzido, segundo os autores, como uma transição para a aposentadoria.

Observando os dados do 4º trimestre da PNADC (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Contínua realizada pelo IBGE) entre 2012 e 2023, houve um aumento de 18,8% da taxa de participação no mercado de trabalho de mulheres entre 55 e 64 anos (de 35% para 42%) enquanto para os homens (de 67% para 68%) foi de menos de 2%. Considerando que para mulheres de 50 a 59 anos a participação em 2023 era de 56%, e as regras de aposentadoria mudaram, é esperado que esse aumento continue nos próximos anos.

Os resultados apresentados no artigo, se trazidos para o Brasil, devem preocupar nossos gestores. Se, para uma realidade bem diferente da nossa, os efeitos negativos no mercado de trabalho recaem em mulheres com menor escolaridade, é importante que o poder público e os gestores de saúde fiquem atentos a isso. Até porque, cerca de 80% das mulheres nessa faixa de idade têm formação até o ensino médio. É importante que o SUS esteja preparado para atender essa população para que esse aumento da participação feminina no mercado de trabalho continue a crescer. A economia agradece.

ACOMPANHE COM PRATICIDADE AS NOTÍCIAS MAIS IMPORTANTES E EXCLUSIVAS DO DIA



BAIXE O APP JC



## Conab fará 1º leilão de compra de arroz importado no dia 21



A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) informou ontem que o primeiro leilão para compra de arroz importado ocorrerá na próxima terça-feira, dia 21, com a aquisição de até 104.034 toneladas de produto da safra 2023/2024. O arroz que será adquirido pela estatal chegará ao consumidor por, no máximo, R\$ 4,00 o quilo.

O presidente da Conab, Edegar Pretto, destacou em nota que o arroz terá uma embalagem especial do governo federal e vai constar o preço que deve ser vendido ao consumidor. "O preço máximo ao consumidor será de R\$ 4 o quilo", afirmou Pretto.

A Conab publicou o edital que determina as condições do leilão para a compra do cereal beneficiado, polido e importado.

A importação de arroz visa enfrentar as consequências sociais e econômicas decorrentes das enchentes no Rio Grande do Sul.

A primeira remessa vai para São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará, Pará e Bahia, segundo a portaria do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e Ministério da Fazenda. O valor da operação estabelecido no ato interministerial é de R\$ 416.140.000.

Ainda conforme edital da empresa pública, o produto deverá ser descarregado nos portos de Santos (SP), Salvador (BA), Recife (PE) e Itaqui (MA).

O cereal deverá ser empacota-

do em embalagem de 2kg padronizada, com a logomarca do governo federal. Para participar do certame público, as empresas devem estar cadastradas nas bolsas de mercadorias e cereais.

O preço máximo aceito pela companhia para fechamento da compra será definido dois dias úteis anteriores à data de realização do leilão, segundo o edital da Conab.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, já havia reforçado que a iniciativa visa evitar alta nos preços e que o arroz importado não irá concorrer com os agricultores brasileiros, pois o produto comprado no comércio externo deve ser repassado apenas para pequenos mercados.

"O governo federal não pensa, em hipótese alguma, em concorrer com os produtores de arroz que passam por dificuldades. Nos-



EMBRAPA/FOTOS PÚBLICAS/DIVULGAÇÃO/JC

Produto chegará ao consumidor com preço máximo de R\$ 4,00 o quilo

so objetivo é evitar especulação financeira e estabilizar o preço do produto nos mercados de todo o país", argumentou. "É arroz pron-

to para consumo, já descascado, para não afetar a relação de produtores, cerealistas e atacadistas", explicou Fávaro.



# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



## Webmed cria solução para diagnóstico de desabrigados

Médicos, instituições profissionais e de saúde se uniram ao setor de inovação e tecnologia para desenvolver uma ferramenta que facilite o atendimento a quem está nos abrigos devido à tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul.

Por meio de um questionário online, os abrigados poderão apresentar seus sintomas e solicitar avaliação e encaminhamento, se necessário, seja de pediatras, dermatologistas e psiquiatras, entre outras especialidades.

A ferramenta já foi entregue e médicos de diversos estados do Brasil já estão se cadastrando.

A solução foi desenvolvida pela startup WebMed, que faz parte do ecossistema do Tecnopuc, e é uma adaptação de um aplicativo que a healthtech já tem, o ShortMed.

A versão customizada, chamada ShortMed SOS Enchentes, é totalmente gratuita, e ligará os pacientes a médicos voluntários do Brasil inteiro, cancelados por importantes associações profissionais, como Simers, Amrigrs e Cremers, além de hospitais e clínicas. Também estão apoiando a iniciativa a Assembleia Legislativa e a Secretaria de Inovação de Porto Alegre, entre outros.



Médicos de diversos estados do Brasil estão se cadastrando ao serviço

“Com a ferramenta, pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social poderão ser atendidas nos abrigos de forma online ou presencial de forma rápida e simples, podendo ser imediatamente encaminhadas a uma instituição de saúde, caso seja necessário”, explica o CEO e fundador da WebMed, Lucia Lorenz.

A agilidade da tecnologia

permitirá atendimento e encaminhamento imediatos em um momento no qual a demanda e as necessidades dos desabrigados são enormes. Quando a água baixar nas cidades, por exemplo, há o temor de que os casos de leptospirose se multipliquem. Como se trata de uma doença que pode ser mortal, a rapidez no diagnóstico e no atendimento é essencial.

atendimento. Portanto, qualquer pessoa do Estado, que foi atingida pela tragédia, poderá realizar a triagem e solicitar atendimento voluntário.

▶ Ao acessar o QR Code, o que não precisa ser feito no próprio celular da pessoa que está precisando de atendimento, o abrigado preencherá seus dados e responderá ao questionário, enviando as informações ao médico cadastrado mais próximo e livre para recebê-las.

▶ Os dados do abrigado chegam até o médico por meio de um aplicativo, e o alerta é recebido no WhatsApp e e-mail do profissional.

▶ De posse das informações, o médico avalia a situação e depois

recomenda o que deve ser feito pelo paciente, envia receitas, atestados ou encaminhamentos a ele e, se for constatada urgência, já aciona, de forma online, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e a instituição de saúde que receberá a pessoa.

▶ A segunda fase da ShortMed SOS Enchentes, programada para ser entregue ainda em maio, incluirá a customização do chatbot da WebMed para que os profissionais de saúde aceitem ou não os futuros pacientes e direcionamento do usuário de acordo com alguma das especialidades: dermatologia, pediatria, psiquiatria, médico de família e psicologia.

## Empresas de cloud vão apoiar players gaúchos com infraestrutura

Em uma iniciativa que reúne mais de 30 empresas, a Associação Brasileira de Infraestrutura e Serviços Cloud (AbraCloud) iniciou uma operação de apoio à recuperação do Rio Grande do Sul. Os servidores e datacenters locais foram inundados, exceto alguns poucos, afetando a operação das empresas que necessitam deste tipo de recurso para manter suas atividades.

Diante disso, fornecedoras de serviços de Cloud estão doando as suas capacidades operacional e tecnológica para as empresas locais.

Entre as associadas envolvidas nessa operação de resgate estão a UOL Host, Locaweb, Brasil Cloud, Central Server, HostMidia e King Host.

O presidente da AbraCloud, Roberto Bertó, diz que a associação está ajudando em campanha de arrecadação, mas também com sua força tecnológica.

“Temos capacidade de ajudar para restabelecer a TI das empre-

### Serviços que serão disponibilizados

- ▶ Capacidade computacional (processamento, armazenamento, transmissão de dados);
- ▶ Licenças buscaremos com fabricantes apoio e isenção temporária;
- ▶ Serviços técnicos de migração e instalação;
- ▶ Energia elétrica e espaço de datacenter;
- ▶ Serviços de colocation, servidor dedicado, servidor cloud, computação em nuvem, hospedagem de sites, hospedagem de e-mails, serviços gerenciados, rede, firewall, backup e virtualização.

sas afetadas. Estamos ajudando a migrar temporariamente e recuperar as aplicações que estão indisponíveis por inundações ou falta de energia, para datacenters operacionais localizados em outras regiões do País”, diz.

## AWS ativa programa global de suporte a desastres

A equipe de resposta a desastres da Amazon Web Services (AWS) está trabalhando em colaboração com a Help.NGO, uma organização não governamental internacional especializada em resposta a emergências, para apoiar as equipes do governo que estão trabalhando nas enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul.

A AWS está fornecendo tecnologia e expertise em computação em nuvem para apoiar as equipes que lutam na linha de frente do combate à catástrofe.

As imagens em alta resolução captadas em tempo real por meio de drones servirão para operações imediatas de busca por desaparecidos e resgate de pessoas pelas equipes que estão em campo. Da mesma forma, serão analisadas pelo governo para avaliação de necessi-

dades adicionais, já que é possível mapear áreas em grande escala.

“A AWS, por meio de nossa área de Setor Público, vem trabalhando desde o primeiro momento com o governo do Estado e instituições públicas do Rio Grande do Sul para apoiar com a migração de sistemas críticos e suporte para plano de contingência com soluções de proteção de dados, migração e geoprocessamento e análise de imagens”, comenta Cleber Moraes, diretor geral da AWS para América Latina.

Segundo o executivo, a empresa também está oferecendo suporte ao governo em seus planos de recuperação de desastres. Vale destacar que a AWS e o Governo do RS já têm uma relação de proximidade, reforçada com visitas da comitiva do governo gaúcho à escritórios da empresa, nos Estados Unidos.

### Como vai funcionar

▶ Os abrigos receberão tótems ou cartazes com o QR Code que traz o link para um formulário simples para inserção de dados do paciente, incluindo nome e número do celular, e um questionário curtíssimo (média de duas perguntas) que municiará o médico sobre o que a pessoa está sentindo ou precisando no momento. A WebMed também disponibilizará para o profissional em saúde um aplicativo gratuito para acompanhar os pacientes.

▶ Em todos os sites dos parceiros da iniciativa também haverá a possibilidade de fluxo para cadastro de profissionais voluntários devidamente habilitados, assim como usuários que necessitem de triagem e



Temperados - Laminados - Termo-acústicos  
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Compre produtos gaúchos

Em resposta às recentes enchentes que impactaram nosso Estado, um grupo de produtores lançou uma plataforma dedicada a reconstruir e fortalecer a comunidade agrícola local. Produtores estão sendo convidados a cadastrar seus produtos para expandir seu alcance, conectando-se diretamente com restaurantes de todo o Brasil. Já os restaurantes, especialmente de São Paulo, podem descobrir e integrar produtos gaúchos autênticos em seus menus, apoiando diretamente nossos produtores também cadastrando-se no site [www.produtoresgauchosunidos.com](http://www.produtoresgauchosunidos.com). Trata-se de uma iniciativa da plataforma de venda de carne de cordeiro PMP, do perfil Gaspaindica e da Vento Comunicação.

### Onde anda o meu pet?

Uma luz de esperança brilha em meio à tragédia das enchentes em Porto Alegre, graças a uma fotógrafa gaúcha, que deu início a uma iniciativa que toca os corações e une famílias peludas. O perfil @meupets no Instagram se tornou um ponto de encontro virtual para dezenas de cães resgatados, todos aguardando o retorno dos seus tutores. Com imagens cuidadosamente capturadas, a fotógrafa Ana Carolina Teixeira tem ajudado a identificar e reunir esses animais com suas famílias amorosas.

### Telemedicina para pet

A Rede +Pet Plano de Saúde e Hospitais Veterinários estão organizando uma ação solidária em prol dos mais de 20 mil pets que se encontram em situação de vulnerabilidade, para oferecer algum conforto aos pets e tutores. Por meio das ONGs, que realizam o trabalho voluntário de acolhimento dos animais, a equipe de veterinários da +Pet de São Paulo fará atendimento humanizado à distância por meio da Telemedicina.

### Donativos da Bourbon

A Bourbon Hospitalidade, responsável pela gestão do Bourbon Serra Gaúcha | Divisa Resort, em São Francisco de Paula, está mobilizando sua rede de hotéis e resorts na arrecadação de donativos para as vítimas das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. Já foram entregues às autoridades locais mais de seis mil itens, incluindo 35 camas e mil litros de água mineral.

### Instituto Yducs ajuda

O Instituto Yducs se uniu ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul para ajudar quem precisa de apoio nesse momento. A campanha, que conta com a Estácio Porto Alegre e diversos campi de instituições de ensino superior, tem como objetivo conectar as pessoas e engajar estudantes, docentes e colaboradores para auxiliar as famílias atingidas. Para participar basta acessar o site do Instituto Yducs no link: <https://bit.ly/JuntosPeloRS>.

### Novas ofertas de voos

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abea) informa que, com o fechamento do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, por tempo indeterminado, suas associadas ampliaram a oferta de voos e assentos para outras cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os passageiros que possuem bilhetes emitidos com origem e/ou destino para a capital gaúcha devem entrar em contato com a companhia aérea para mais informações.

### Ferramenta médica gratuita aos abrigados

A WebMed adaptou o ShortMed, uma solução que leva atendimento médico apropriado a partir de triagem diagnóstica, para esse momento de emergência. Por meio de um questionário online e gratuito, o ShortMed SOS Enchentes, os abrigados podem apresentar seus sintomas, obter encaminhamento médico, atestados, receitas e medicamentos. A plataforma também recebe o cadastro de médicos e psicólogos que queiram se voluntariar para atender a essa população. A WebMed conecta pacientes, médicos, hospitais e clínicas, indústria farmacêutica, operadoras de saúde e SUS.

# Mercado Público projeta prejuízo de até R\$ 30 milhões

Estimativa tem como base a paralisação do complexo por 30 dias

/ CLIMA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

O Mercado Público Central, patrimônio histórico cultural de Porto Alegre, fundado em 1869, tem mais um desafio em sua história. Como voltar a funcionar após a maior enchente já registrada no Rio Grande do Sul? Qual será o futuro das suas 110 lojas, 1.000 empregos diretos e dos cerca de 700 indiretos?

“No momento, com o nível da água elevado, os prejuízos no Mercado Público são de R\$ 17 milhões. Quando a enchente passar, o prejuízo dependerá de cada operação (loja)”, diz Rafael Sartori, presidente da Associação Comercial dos Permissionários do Mercado Público (Ascomepc). Ele acredita que as perdas possam chegar próximo a R\$ 30 milhões no total, somando perda de estoque dos comerciantes e de bens como móveis, refrigeradores, entre outros.

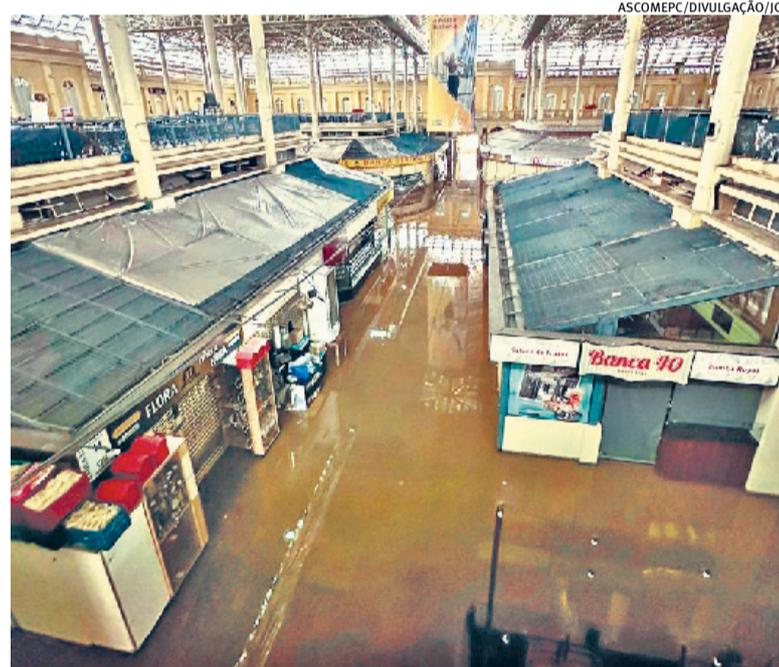
Em sua história, o Mercado Público já passou pela enchente de 1941 e por quatro cheias de grandes proporções, nos anos de 1912, 1976, 1979 e 2013. Uma referência no varejo e na cultura do Rio Grande do Sul, o espaço também passou, em julho de 2013, por um incêndio que atingiu, principalmente, o seu segundo andar.

As águas da enchente dos últimos dias chegaram a atingir 1,80 metros nas paredes do Mercado Público, sendo que, ontem, o nível recuou para 1,74 metros. O andar térreo, que comporta 80% das operações comerciais, está no momento totalmente imerso. Já no segundo andar, a única coisa que se salva é a parte estrutural,



TÂNIA MEINERZ/JC

Prédio no Centro da Capital havia enfrentado cheia histórica de 1941



ASCOMPEC/DIVULGAÇÃO/JC

Inundação já tinha sido verificada no piso térreo no dia 3 de maio

informa a Ascomepc.

Sartori explica que a água não chegou no segundo andar, porém, ela traz consequências, como a falta de energia elétrica, o que acarretou na perda dos alimentos dos restaurantes. “Os donos de restaurantes perderam todos os seus estoques, como os

itens resfriados e congelados”, cita. Ele lembra que esta catástrofe trouxe problemas inversos ao que o incêndio causou, ou seja, o segundo andar perdeu grande parte de sua estrutura, já os permissionários com lojas no primeiro andar, ficaram sem os seus estoques pela queda da energia.

## Centro comercial costumava faturar cerca de R\$ 500 mil por dia

Segundo o presidente da Ascomepc, Rafael Sartori, existem duas fases dos prejuízos. A primeira é durante o nível elevado das águas, e, a segunda, ocorrerá após a enchente. “O Mercado Público fatura R\$ 500 mil por dia, caso as operações levem 30 dias para voltar ao normal, teremos perdido R\$ 15 milhões”, in-

forma. Sartori diz que foram perdidos aproximadamente R\$ 2 milhões em mercadorias e outros R\$ 10 milhões precisarão ser investidos com os prejuízos em bens móveis.

O local é um grande centro de comércio da Capital e costuma receber um público diário de aproximadamente 30 mil pessoas.

## Correção

Diferente do que foi publicado na página 11 da edição desta terça-feira, as 72 vagas de emprego abertas pela Fruki Bebidas entre Canoas, Lajeado e Paverama serão de contratações efetivas.



**Assinaturas**

|                    | R\$ |        |
|--------------------|-----|--------|
| Mensal             | R\$ | 90,80  |
| Trimestral à vista | R\$ | 225,00 |
| 1+2                | R\$ | 82,42  |
| Total Parcelado    | R\$ | 247,25 |
| Semestral à vista  | R\$ | 450,00 |
| 1+6                | R\$ | 82,42  |
| Total Parcelado    | R\$ | 494,50 |
| Anual à vista      | R\$ | 816,00 |
| 1+11               | R\$ | 82,42  |
| Total Parcelado    | R\$ | 989,00 |

**Formas de Pagamento:**

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: [www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

**Departamento Comercial**

**Atendimento às agências e anunciantes**

Telefone (51) 3213.1333

[agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355

[anuncios@jornaldocomercio.com.br](mailto:anuncios@jornaldocomercio.com.br)

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

[comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)

**Redação**

**Telefones e e-mails**

(51) 3213.1362

**Editoria de Economia**

(51) 3213.1369

[economia@jornaldocomercio.com.br](mailto:economia@jornaldocomercio.com.br)

**Editoria de Geral**

(51) 3213.1372

[geral@jornaldocomercio.com.br](mailto:geral@jornaldocomercio.com.br)

**Editoria de Política**

(51) 3213.1374

[politica@jornaldocomercio.com.br](mailto:politica@jornaldocomercio.com.br)

**Editoria de Cultura**

(51) 3213.1376

[cultura@jornaldocomercio.com.br](mailto:cultura@jornaldocomercio.com.br)

**Administrativo e Financeiro**

Telefone (51) 3213.1381

[financeiro@jornaldocomercio.com.br](mailto:financeiro@jornaldocomercio.com.br)

[rh@jornaldocomercio.com.br](mailto:rh@jornaldocomercio.com.br)

[suprimentos@jornaldocomercio.com.br](mailto:suprimentos@jornaldocomercio.com.br)

**Henderson Comunicação**

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

[marciaglobal@terra.com.br](mailto:marciaglobal@terra.com.br)

# Apoio ao RS não mudará trajetória fiscal, diz secretário do Ministério da Fazenda

Dario Durigan afirmou que socorro federal ao Estado não vai alterar o projeto do arcabouço

/ CONJUNTURA

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, salientou que o socorro federal ao Rio Grande do Sul usa a licença da Lei de Responsabilidade Fiscal ao uso de crédito extraordinário aprovado pelo Congresso, sem quebrar as regras do novo arcabouço das contas públicas. Ele adiantou ainda que o apoio ao Rio Grande do Sul, em calamidade pública pelas enchentes sem precedentes, não vai parar na liberação de créditos de R\$ 50 bilhões, mais R\$ 10 bilhões em investimentos do próprio Estado.

“Não podemos medir esfor-

ços para ajudar o Rio Grande do Sul”, declarou Durigan durante evento em Nova York. Ele frisou que, sem alterar o arcabouço, as medidas anunciadas são restritas ao Estado. “Tivemos cuidado na Fazenda de não quebrar o arcabouço ou a lei. Usamos a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para créditos extraordinários submetidos ao Congresso, especificamente ao Rio Grande do Sul.”

O secretário da Fazenda disse que tudo que está sendo feito em prol do Rio Grande do Sul não vai alterar a trajetória fiscal do País.

Ao classificar a situação do Estado como uma tragédia na-



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Ajuda ao Estado não vai parar nos recursos já anunciados, disse Durigan

cional, não regional, considerou que o maior acerto do governo foi ter uma reação coordenada pelo presidente Luiz Inácio Lula

da Silva, que propôs um decreto de calamidade pública, com o apoio dos presidentes da Câmara e do Senado.

## Alterações na regulamentação da tributária cabem ao Congresso, diz Appy

O secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, frisou que o Executivo não tem mais como fazer mudanças no projeto de regulamentação da reforma tributária. “O projeto está no Congresso agora e qualquer mudança tem que ser feita pelo Congresso”, disse.

Appy afirmou, porém, que a

Fazenda está aberta a ouvir sugestões de aperfeiçoamento e, se forem pertinentes, pode levá-las ao Congresso, como uma “posição comum” entre o setor privado e o ministério. “Estamos conversando com vários setores sobre possíveis aperfeiçoamentos técnicos”, acrescentou.

O Ministério da Fazenda, segundo Appy, ouviu, dentro do

possível, representantes do setor privado na fase de elaboração do projeto. O tempo para isso, ponderou, foi menor do que o desejado, devido ao calendário apertado pelo ano eleitoral. O ideal, pontuou, seria ter feito uma consulta pública.

O secretário afirmou que o segundo projeto de lei complementar da regulamentação já está

bem avançado e logo será enviado ao Congresso. Appy destacou que boa parte desse projeto é composto por propostas elaboradas por Estados e municípios, embora a União tenha contribuído com ajustes técnicos. A lei ordinária que deve regulamentar o imposto seletivo, acrescentou, ainda não tem previsão de envio ao Congresso.

/ TRIBUTOS Fonte: [www.informanet.com.br](http://www.informanet.com.br)

### IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

|       |                         |  |
|-------|-------------------------|--|
| 22.05 | ICMS Transporte         | Recolhimento do imposto relativo às prestações de serviços do transporte, exceto para o prestador de serviço de transporte aeroviário que optar pelo prazo previsto no AP III seção I item III, até o dia 21 do mês subsequente.   |
| 23.05 | ICMS Antecipação        | Recolhimento do ICMS declarado na DeSTDA em relação à entrada de mercadorias não sujeitas a substituição tributária provenientes de outra unidade da Federação, e destinadas a estabelecimento comercial, até o dia 23 do segundo mês subsequente.   |
| 23.05 | ICMS Diferencial        | Recolhimento do ICMS declarado na DeSTDA em relação às entradas de mercadoria ou utilização de serviço provenientes de outra unidade da Federação, e que não estejam vinculados à operação ou prestação subsequente pelo Simples Nacional inscrito no CGC TE, até o dia 23 do segundo mês subsequente. |
| 24.05 | Combustíveis monofásica | Recolhimento pela refinaria de petróleo ou suas bases CPQ ou formulador de combustíveis, do imposto decorrente de operações com combustíveis submetidos ao regime de tributação monofásica, relativamente às saídas promovidas no período de 11 a 20, até o dia 25 do mesmo mês.                       |
| 24.05 | IRPF Alienação          | Recolhimento do imposto de renda pela pessoa física que auferiu ganhos de capital na alienação de bens e direitos no mês anterior.   |
| 27.05 | GIA Conab PGPM          | Entrega da GIA ICMS pela Conab PGPM até o dia 25 do mês subsequente.   |
| 28.05 | Substituição Tributária | Entrega da Declaração de Substituição Tributária diferencial de alíquota e antecipação Destda pelo contribuinte optante pelo Simples Nacional, até o dia 28 do mês subsequente ao encerramento do período de apuração; ou, quando for o caso, até o primeiro dia útil imediatamente seguinte.          |



•Palestras

•Cursos

•Workshops

•Treinamentos

**@espacoconte**

(51) 3373.5509

[www.espacoconte.com.br](http://www.espacoconte.com.br)



# economia

## Índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

|                | Fev   | Mar   | Abr   | Mai   | Ano                     | 12 meses |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------------------------|----------|
| IGP-M (FGV)    | 0,07  | -0,52 | -0,47 | 0,31  | -0,60                   | -3,04    |
| IPA-M (FGV)    | -0,09 | -0,90 | -0,77 | 0,29  | -1,46                   | -5,41    |
| IPC-BR-M (FGV) | 0,61  | 0,55  | 0,29  | 0,32  | 1,73                    | 3,00     |
| INCC-M (FGV)   | 0,23  | 0,20  | 0,24  | 0,41  | 1,09                    | 3,48     |
| IGP-DI (FGV)   | -0,27 | -0,41 | -0,30 | 0,72  | -0,26                   | -2,32    |
| IPA-DI (FGV)   | -0,59 | -0,76 | -0,50 | 0,84  | -1,02                   | -4,51    |
| IPA-Ind. (FGV) | -0,27 | -0,66 | -1,26 | -0,13 | -2,11                   | -3,97    |
| IPA-Agro (FGV) | -1,48 | -1,02 | 0,62  | 1,47  | 0,36                    | -9,11    |
| IGP-10 (FGV)   | -0,65 | -0,17 | -0,33 | -     | -0,73                   | -3,81    |
| INPC (IBGE)    | 0,81  | 0,19  | 0,37  | -     | 1,95                    | 3,23     |
| IPCA (IBGE)    | 0,83  | 0,16  | 0,38  | -     | 1,80                    | 3,69     |
| IPC (IEPE)     | 0,55  | 0,56  | 0,41  | -     | 1,52                    | 3,08     |
| IPCA-E (IBGE)  | 0,29  | -     | -     | -     | -                       | -        |
|                |       |       |       |       | <b>Trimestral: 0,78</b> |          |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

### INDEXADORES

|  | Fevereiro 2024 | Março 2024 | Abril 2024 |
|--|----------------|------------|------------|
| Valor de alçada (R\$)                              | 12.807,50      | 12.880,00  | 12.932,50  |
| URC R\$/anual                                      | 50,788         | 50,788     | -          |
| UPF-RS (R\$/anual)                                 | 25,9097        | 25,9097    | -          |
| FGTS (3%)  | 0,003343       | 0,002545   | 0,001024   |
| UIF-RS   | 34,13          | 34,27      | 34,55      |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$) | -              | -          | 5,5089     |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

### IPCA ANUAL

| Ano   | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2025* | 3,66       |
| 2024* | 3,76       |
| 2023  | 4,46       |
| 2022  | 5,62       |
| 2021  | 10,06      |

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 14/05/2024

| Meses    | Contr. aberto | Contr. negociado | Máximo    | Médio     | Último    | Volume total   |
|----------|---------------|------------------|-----------|-----------|-----------|----------------|
| Jun/2024 | 770.891       | 238.665          | 5.168,500 | 5.140,870 | 5.133,000 | 61.347.298.250 |
| Jul/2024 | 11.535        | 3.960            | 5.153,000 | 5.152,500 | 5.152,000 | 1.020.195.000  |
| Ago/2024 | 80            | -                | -         | -         | -         | -              |
| Set/2024 | 120           | -                | -         | -         | -         | -              |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

## JUROS FUTURO 14/05/2024

| Meses    | Contr. aberto | Contr. negociado | Máximo | Médio | Último | Volume total   |
|----------|---------------|------------------|--------|-------|--------|----------------|
| Jun/2024 | 1.245.658     | 81.967           | 10,41  | 10,40 | 10,40  | 8.154.961.319  |
| Jul/2024 | 3.871.286     | 220.925          | 10,39  | 10,38 | 10,38  | 21.808.543.086 |
| Ago/2024 | 405.639       | 4.094            | 10,35  | 10,34 | 10,34  | 400.542.615    |
| Set/2024 | 136.719       | 2.918            | 10,34  | 10,34 | 10,33  | 283.049.014    |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

### PETRÓLEO

| Tipo                | Em US\$ |
|---------------------|---------|
| Brent/Londres/Jul   | 82,75   |
| WTI/Nova Iorque/Jul | 78,63   |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

| Dia   | Comercial |        | Variação |
|-------|-----------|--------|----------|
|       | Compra    | Venda  |          |
| 15/05 | 5,1362    | 5,1367 | +0,12%   |
| 14/05 | 5,1298    | 5,1303 | -0,40%   |
| 13/05 | 5,1505    | 5,1510 | -0,14%   |
| 10/05 | 5,1578    | 5,1583 | +0,30%   |
| 09/05 | 5,1423    | 5,1428 | +1,01%   |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

|                   | Compra | Venda  |
|-------------------|--------|--------|
| Dólar (EUA)       | 5,2400 | 5,3460 |
| Dólar Australiano | 2,9000 | 3,6000 |
| Dólar Canadense   | 3,3000 | 3,9500 |
| Euro              | 5,7400 | 5,8080 |
| Franco Suíço      | 4,8000 | 6,0500 |
| Libra Esterlina   | 5,9000 | 6,9500 |
| Peso Argentino    | 0,0020 | 0,0100 |
| Peso Uruguaio     | 0,0900 | 0,1700 |
| Yene Japonês      | 0,0265 | 0,0384 |
| Yuan Chinês       | 0,3500 | 0,8500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

|                      | Em R\$   | Em US\$ |
|----------------------|----------|---------|
| Real                 | 1,00     | 5,1423  |
| Dólar (EUA)          | 5,1423   | 1       |
| Euro                 | 5,5856   | 1,0862  |
| Yene (Japão)         | 0,03317  | 155,03  |
| Libra Esterlina (UK) | 6,5086   | 1,2657  |
| Peso Argentino       | 0,005807 | 886     |

## OURO

| Dia   | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|-------|----------|--------------------------------|
| 15/05 | 343,000  | 2.394,90                       |
| 14/05 | 343,000  | 2.359,90                       |
| 13/05 | 343,000  | 2.343,00                       |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRÍPTOMOEDA

| 15/05 (19h05min) | Valor          |
|------------------|----------------|
| Bitcoin          | R\$ 338.021,84 |

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

|     | Exportação | Importação | Saldo |
|-----|------------|------------|-------|
| Abr | 28.232     | 19.605     | 8.626 |
| Mar | 21.920     | 16.372     | 5.548 |
| Fev | 19.264     | 14.693     | 4.571 |
| Jan | 23.937     | 17.504     | 6.433 |
| Dez | 22.069     | 15.592     | 6.477 |

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

| Ano   | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2025* | 2,00       |
| 2024* | 2,09       |
| 2023  | 2,92       |
| 2022  | 3,03       |
| 2021  | 4,60       |

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

| Data  | US\$ bilhões |
|-------|--------------|
| 14/05 | 355.014      |
| 13/05 | 354.542      |
| 10/05 | 354.470      |
| 09/05 | 354.438      |
| 08/05 | 354.225      |
| 07/05 | 354.626      |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos                           | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R\$/m²   | Variação (%) |        |          |
|------------------------------------|----------------------|------------------|----------|--------------|--------|----------|
|                                    |                      |                  |          | Mensal       | No ano | 12 meses |
| <b>Residenciais</b>                |                      |                  |          |              |        |          |
| R - 1 (Residência Unifamiliar)     | Baixo                | R 1-B            | 2.199,83 | -0,33        | 0,25   | 1,97     |
|                                    | Normal               | R 1-N            | 2.840,45 | -0,33        | 0,11   | 2,29     |
|                                    | Alto                 | R 1-A            | 3.807,74 | -0,28        | 0,25   | 1,90     |
| PP (Prédio Popular)                | Baixo                | PP 4-B           | 2.070,50 | -0,36        | -0,29  | 1,24     |
|                                    | Normal               | PP 4-N           | 2.779,32 | -0,25        | 0,02   | 1,90     |
|                                    | Baixo                | R 8-B            | 1.969,21 | -0,34        | -0,31  | 0,98     |
| R - 8 (Residência Multifamiliar)   | Normal               | R 8-N            | 2.417,72 | -0,28        | -0,08  | 1,75     |
|                                    | Alto                 | R 8-A            | 3.068,35 | -0,26        | 0,17   | 1,48     |
| R - 16 (Residência Multifamiliar)  | Normal               | R 16-N           | 2.365,08 | -0,28        | -0,18  | 1,61     |
|                                    | Alto                 | R 16-A           | 3.133,75 | -0,12        | 0,02   | 1,86     |
| PIS (Projeto de Interesse Social)  |                      | PIS              | 1.578,61 | -0,51        | -1,01  | 0,84     |
| RPQ1 (Residência Popular)          |                      | RP1Q             | 2.249,97 | -0,75        | -0,66  | 2,13     |
| <b>Comerciais</b>                  |                      |                  |          |              |        |          |
| CAL - 8 (Comercial Andar Livres)   | Normal               | CAL 8-N          | 3.103,34 | 0,03         | 0,11   | 1,72     |
|                                    | Alto                 | CAL 8-A          | 3.524,79 | 0,17         | 0,23   | 1,77     |
| CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)  | Normal               | CSL 8-N          | 2.413,73 | -0,13        | 0,02   | 1,73     |
|                                    | Alto                 | CSL 8-A          | 2.775,60 | -0,07        | 0,02   | 1,77     |
| CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas) | Normal               | CSL 16-N         | 3.244,16 | -0,16        | -0,09  | 1,68     |
|                                    | Alto                 | CSL 16-A         | 3.729,71 | -0,11        | -0,08  | 1,70     |
| GI (Galpão Industrial)             |                      | GI               | 1.227,61 | -0,40        | -0,29  | 1,05     |

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

| Indicador (%)             | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril |
|---------------------------|----------|---------|-----------|-------|-------|
| IPC (IEPE)                | 3,52     | 3,59    | 3,36      | 3,48  | 3,08  |
| INPC (IBGE)               | 3,85     | 3,71    | 3,82      | 3,86  | 3,40  |
| IPC (FIPE/USP)            | 3,31     | 3,15    | 2,98      | 3,00  | 2,87  |
| IGP-DI (FGV)              | -3,62    | -3,30   | -3,61     | -4,04 | -4,00 |
| IGP-M (FGV)               | -3,46    | -3,18   | -3,32     | -3,76 | -4,26 |
| IPCA (IBGE)               | 4,68     | 4,62    | 4,51      | 4,50  | 3,93  |
| Média do INPC e do IGP-DI | 0,12     | 0,21    | 0,11      | -0,09 | -0,30 |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

|                    |              |
|--------------------|--------------|
| Nacional:          | R\$ 1.412,00 |
| Rio Grande do Sul: | R\$ 1.573,89 |
|                    | R\$ 1.610,13 |
|                    | R\$ 1.646,65 |
|                    | R\$ 1.711,69 |
|                    | R\$ 1.994,56 |

Cada faixa atende categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

|  |                        |
|--|------------------------|
| Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26: | Benefício de R\$ 62,04 |
|--|------------------------|

## IMPOSTO DE RENDA

| Base cálculo (R\$)       | Alíquota (%) | Dedução (R\$) |
|--------------------------|--------------|---------------|
| Até 2.259,90             | ---          | ---           |
| De 2.259,91 até 2.826,65 | 7,5          | 164,44        |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15           | 381,44        |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5         | 662,77        |
| Acima de 4.664,68        | 27,5         | 896,00        |

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

|         | DIEESE (R\$) | IEPE/UFGRS (R\$) |
|---------|--------------|------------------|
| 04/2024 | 775,63       | -                |
| 03/2024 | 777,43       | 1.288,11         |
| 02/2024 | 796,81       | 1.285,95         |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

| Salário contribuição (R\$)        | Alíquota (%) |
|-----------------------------------|--------------|
| Até um salário mínimo (R\$ 1.412) | 7,5          |
| De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68    | 9            |
| De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03    | 12           |
| De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02    | 14           |

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 13/05/2024 a 17/05/2024

| Produto                     | Unidade    | Mínimo (R\$) | Médio (R\$) | Máximo (R\$) |
|-----------------------------|------------|--------------|-------------|--------------|
| Arroz                       | saco 50 kg | 104,00       | 107,90      | 122,00       |
| Boi para abate              | kg vivo    | 7,75         | 8,16        | 9,50         |
| Cordeiro para abate         | kg vivo    | 7,00         | 7,62        | 8,30         |
| Feijão                      | saco 60 kg | 137,00       | 270,34      | 510,00       |
| Leite (valor liq. recebido) | litro      | 2,00         | 2,21        | 2,33         |
| Milho                       | saco 60 kg | 46,00        | 56,26       | 67,00        |
| Soja                        | saco 60 kg | 117,00       | 120,85      | 127,00       |
| Suínio tipo carne           | kg vivo    | 4,55         | 5,12        | 5,40         |
| Trigo                       | saco 60 kg | 55,00        | 63,28       | 66,00        |
| Vaca para abate             | kg vivo    | 6,75         | 7,13        | 7,75         |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

| Dia          | 13/05  | 14/05  | 15/05  | 16/05  | 17/05  |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,5212 | 0,5570 | 0,5828 | 0,5848 | 0,5602 |
| Mês          | Maio   |        | Junho  |        |        |
| Rendimento % | 0,5000 |        | 0,5000 |        |        |

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

</

# economia

## Ibovespa cai 0,38%, e fecha aos 128 mil pontos

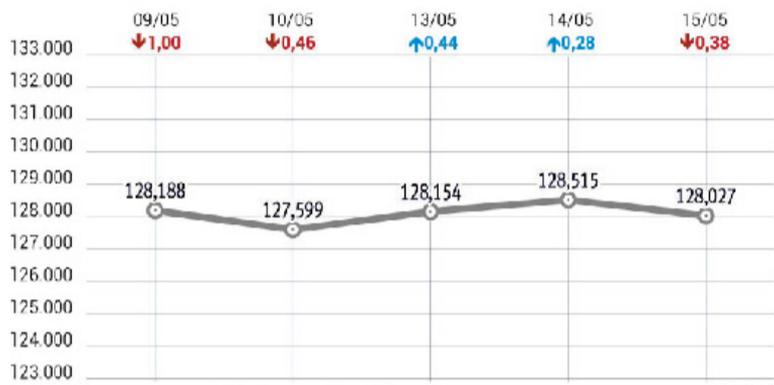
Notícia que pautou a sessão foi a demissão de Prates da Petrobras

### / MERCADO FINANCEIRO

Com o mergulho de Petrobras (ON -6,78%, PN -6,04%) e as perdas nas ações de grandes bancos (BB ON -1,29%, Santander Unit -2,06%) na sessão, o Ibovespa tendeu para baixo nesta quarta-feira, cedendo 0,38%, aos 128.027,59 pontos, no fechamento. A notícia que pautou o dia veio na noite anterior: a substituição de Jean Paul Prates por Magda Chambriard na Petrobras, definida pelo presidente Lula com apoio dos ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Rui Costa (Casa Civil).

De forma geral, a manobra foi recebida como a consumação de antigo desejo do principal acionista, a União, de influir nas decisões da empresa, especialmente com relação a investimentos que con-

### Fechamento



Volume R\$ 32,764 bilhões

tribuem para a economia girar.

Na B3, o dia também foi negativo para a Vale ON, que fechou em baixa de 0,29%. Na ponta perdedora do índice, as ações de Petrobras vieram à frente de CVC (-3,59%),

Azul (-2,25%) e Fleury (-2,11%). No lado oposto, JBS (+8,11%), Marfrig (+6,30%), Embraer (+5,64%) e Natura (+4,57%). O dólar encerrou a sessão em alta de 0,12%, cotada a R\$ 5,1367.

## Governo espera efetivar a nova presidente da Petrobras até fim do mês

O governo espera efetivar a nomeação de Magda Chambriard na Petrobras até o fim do mês. A executiva, que substitui o demitido Jean Paul Prates, ainda precisa passar por avaliação em órgãos internos de governança da estatal.

Prates teve o mandato encerrado em reunião do conselho de administração da petroleira na terça-feira. Dos 11 membros do comitê, 10 votaram pela saída do executivo. Houve uma abstenção, do advogado Marcelo Gasparino, conselheiro indicado pelos acionistas minoritários da companhia.

O conselho também decidiu destituir o diretor financeiro da Petrobras, Sérgio Caetano Leite, por 9 votos a 2. Em seu lugar, ficará o gerente executivo Carlos Rechelo, até que um substituto seja escolhido pela nova presidente.

Com o mandato encerrado, o ainda presidente da Petrobras havia se comprometido a renunciar ao seu posto no conselho de administração para facilitar a troca de comando, já que o presidente

da Petrobras precisa ser membro do colegiado.

O estatuto prevê que, em caso de vacância de conselheiro, o próprio conselho pode eleger um substituto. Mas o nome precisa passar por análise do Comitê de Pessoas, que é um órgão de aconselhamento do colegiado que avalia antecedentes e potenciais conflitos com a legislação.

Enquanto Chambriard passa pelo crivo da governança interna, a Petrobras será presidida interinamente pela diretora de Assuntos Corporativos, Clarice Copetti.

Após a aprovação de seu nome no conselho, Chambriard pode ser eleita presidente pelo próprio colegiado para terminar o mandato de Prates, sem necessidade de assembleia de acionistas. O mandato, de dois anos, havia sido iniciado no fim de abril.

A expectativa de representantes do governo no conselho é que todo o processo seja concluído em reunião do conselho no dia 24 de maio.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

| Ação/Classe   | Preço R\$ | Oscilação |
|---------------|-----------|-----------|
| JBS ON NM     | 27,19     | +8,11%    |
| MARFRIG ON NM | 10,80     | +6,30%    |
| EMBRAER ON NM | 38,97     | +5,64%    |
| MRV ON NM     | 7,35      | +4,26%    |
| ALLOS ON NM   | 22,13     | +3,56%    |

(\*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe      | Preço R\$ | Oscilação |
|------------------|-----------|-----------|
| PETROBRAS ON N2  | 40,02     | -6,78%    |
| PETROBRAS PN N2  | 38,40     | -6,04%    |
| CVC BRASIL ON NM | 2,15      | -3,59%    |
| SANTANDER BRUNT  | 28,06     | -2,06%    |
| AZUL PN N2       | 10,84     | -2,25%    |

(\*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe        | Preço R\$ | Oscilação |
|--------------------|-----------|-----------|
| PETROBRAS PN N2    | 38,40     | -6,04%    |
| PETROBRAS ON N2    | 40,02     | -6,78%    |
| VALE ON NM         | 64,44     | -0,29%    |
| SUZANO S.A. ON NM  | 50,54     | +1,36%    |
| ITAUUNIBANCO PN N1 | 33,32     | -0,27%    |

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

| Ação/Classe      | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itau Unibanco PN | -0,57%    |
| Petrobras PN     | -6,07%    |
| Bradesco PN      | -0,97%    |
| Ambev ON         | +1,32%    |
| Petrobras ON     | -6,66%    |
| BRF SA ON        | +1,31%    |
| Vale ON          | -0,36%    |
| Itausa PN        | ESTÁVEL   |

### MUNDO/BOLSAS

|              | Nova York       |              | Londres        | Frankfurt       | Milão             | Sidney        | Coreia do Sul  |
|--------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|-------------------|---------------|----------------|
| Índices em % | Dow Jones +0,88 | Nasdaq +1,40 | FTSE-100 +0,21 | Xetra-Dax +0,82 | FTSE(Mib) +0,61   | S&P/ASX +0,35 | Kospi -        |
|              | Paris           | Madri        | Tóquio         | Hong Kong       | Argentina         | China         |                |
| Índices em % | CAC-40 +0,17    | Ibex +1,10   | Nikkei +0,077  | Hang Seng -     | BYMA/Merval +1,10 | Xangai -0,82  | Shenzhen -0,88 |



TODOS PODEM AJUDAR O RIO GRANDE DO SUL

Saiba mais



Contribua via PIX a partir do Instituto Unicred:

CHAVE (E-MAIL): [instituto-rs@unicred.com.br](mailto:instituto-rs@unicred.com.br)

UNICRED [unicred.com.br](http://unicred.com.br)

# economia

## Distribuidoras estão isentas de cobrir danos elétricos

Medida em relação às enchentes no RS segue resolução na Aneel

/ CLIMA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A recente flexibilização das normas para o serviço de distribuição determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) busca proteger concessionárias e consumidores. No entanto, em alguns casos, os interesses podem ser conflitantes. Uma medida acatada pelo órgão regulador do setor elétrico e que já tinha base em sua resolução normativa nº 1000 foi a de não pagamento de indenizações pelo ressarcimento de danos elétricos de equipamentos afetados nessa enchente durante o período de abrangência das fortes chuvas que impactaram o Rio Grande do Sul.

As concessionárias gaúchas também foram autorizadas a não realizar a leitura presencial dos medidores de energia, de modo que o faturamento possa ser mensurado de outras formas como, por exemplo, utilizando a média das últimas contas de luz. No caso do tempo da leitura do consumo, foi permitido que esse trabalho seja realizado em intervalo de no mínimo 15 e no máximo 47 dias.

Outro abrandamento nas regras consiste na permissão para que as distribuidoras enviem compulsoriamente faturas digitais, mesmo para aqueles consumidores que não tenham optado previamente por essa opção de recebimento, desde que exista um endereço eletrônico (e-mail



Agência flexibilizou regras devido à calamidade no Rio Grande do Sul

ou contato de celular para envio de mensagem ou WhatsApp) para esta modalidade de envio. Mas, a Aneel prevê que seja dada isenção de multa e juros ao consumidor para entregas em papel para aqueles clientes que a distribuidora sequer possui a informação de e-mail.

Pelo lado dos clientes, a agência proibiu a suspensão do fornecimento, ações de cobrança (como inscrição no SPC/Serasa), multas e juros em casos de clientes inadimplentes. Essa condição vale por 90 dias nos municípios sob decreto de calamidade pública e por 30 dias para os demais. Um pleito das concessionárias não atendido pela Aneel foi o da não realização de fiscalizações nas distribuidoras afetadas pelas chuvas durante o ano de 2024. Também não foi acatada a sugestão de ajustar ou suspender temporariamente as metas de desempenho e outros indicadores regulatórios. Isso incluiria

a extensão de prazos para cumprimento de obrigações regulatórias e a suspensão temporária de penalidades.

O gerente de regulação do serviço de distribuição da Aneel, Pedro Mello Lombardi, destaca que 336 cidades gaúchas (68% do Estado) tiveram calamidade pública decretada. Ele frisa ainda que são 20 distribuidoras de energia que atuam no Rio Grande do Sul (grupo formado principalmente de cooperativas, das quais Certel e Certaja foram as mais impactadas) e algumas delas tiveram seu mercado quase que integralmente perdido e seu faturamento suspenso. A Aneel salientou ainda as dificuldades nas maiores concessionárias locais. No pico dos problemas, a RGE teve 315,2 mil clientes interrompidos com as chuvas (11% do total dos seus consumidores). Já a CEEE Equatorial registrou um máximo de 206 mil usuários sem luz (12% dos seus usuários).

## Agentes ressaltam necessidade de investimentos em eclusas

Com o nível crítico da água atingindo as quatro eclusas sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no Rio Grande do Sul, a autarquia resolveu suspender a operação das estruturas até que a água baixe nos rios Taquari e Jacuí e seja possível que as equipes do órgão façam uma avaliação técnica dos complexos. A situação faz com que integrantes da Associação Hidrovias do Rio Grande do Sul (Hidrovias RS), do Sindicato dos Depósitos, Distribuidores e Comerciantes de Areia no Estado do Rio Grande do Sul (Sindareia-RS) e da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) reforcem as manifestações quanto à necessidade de investimentos na modernização desses empreendimentos.

As eclusas são obras de engenharia que permitem que as embarcações subam e desçam rios em locais onde há desníveis como barragens, quedas de água e corredeiras. As estruturas desse tipo administradas pelo Dnit no Estado são Amarópolis, no município de General Câmara, Bom Retiro, em Bom Retiro do Sul, Anel de Dom Marco, em Rio Pardo, e Fandango, em Cachoeira do Sul. O presidente do Sindareia-RS, Laércio Thadeu Pereira da Silva, detalha que a eclusa mais importante para o setor de extração de areia é a de Amarópolis. Ele recorda que essa barragem foi inaugurada em 1974. “Agora em março ela fez cinquenta anos”, enfatiza o dirigente.

Segundo ele, a estrutura passou apenas por algumas manutenções e já apresenta os

impactos do tempo.

Ele lembra que a eclusa é importante para as embarcações que atuam com extração de areia nos rios gaúchos, mas também para escoamento da safra agrícola. Entre o final de 2023 e começo deste ano, o Dnit tentou realizar a licitação para a modernização da eclusa de Amarópolis, no rio Jacuí, no entanto a iniciativa acabou fracassada.

Conforme nota da autarquia, houve problemas com a documentação das empresas que participaram do certame (sete, no total). Sobre essa estrutura, o coordenador do Grupo Temático de Logística do Conselho de Infraestrutura da Fiergs, Sergio Luiz Klein, ressaltou que outra licitação foi feita, tendo um consórcio vencedor, e o resultado foi homologado, restando agora somente assinar o contrato. O valor estimado para a reforma da eclusa de Amarópolis é de cerca de R\$ 150 milhões.

Klein adianta ainda que a expectativa é de que as outras três eclusas gaúchas (Bom Retiro do Sul, Anel de Dom Marco e Fandango) poderão ter suas obras de modernização licitadas neste ano. Já o diretor-presidente da Hidrovias RS, Wilen Manteli, assinala que a modernização também ajudaria a evitar eventuais acidentes como, por exemplo, rompimentos, que agravariam futuros casos de enchentes. “E tem que pensar na navegação, para gerar riqueza nesse País”, sustenta Manteli. O dirigente salienta que essas eclusas são essenciais para a navegação nos rios Taquari e Jacuí.

## Dimensão do total de ações e investimentos para reerguer o setor é incerta

“Apesar de a gente já ter a consciência de que o impacto dessa calamidade é elevado na infraestrutura, ainda tem muita incerteza com relação a quais medidas e recursos financeiros serão necessários para o restabelecimento, manutenção da sustentabilidade das distribuidoras e para proteção da população”, admite o gerente de regulação do serviço de distribuição da Aneel, Pedro Mello Lombardi. Por sua vez, o diretor de Regulação e Mercado da CEEE Equatorial, Cristiano

de Lima Logrado, destaca que o foco das companhias gaúchas de energia está, neste momento, no suporte da população e apoio aos órgãos públicos.

“Ao mesmo tempo tem um planejamento para quando a água baixar”, diz Logrado. Para esse plano ir adiante satisfatoriamente, ele defende que a Aneel trate de regulamentações de iniciativas que possam permitir que as companhias foquem na recuperação dos sistemas elétricos, tendo flexibilização de normas.

Além disso, o integrante da CEEE Equatorial solicita que os demais agentes do setor elétrico possam ceder ou enviar recursos para o Estado, sem receio de futuros impactos. “Estamos falando de regras de compartilhamento de equipamentos, de gente”, comenta Logrado. Ele cita a própria CEEE Equatorial, que pediu o apoio da Light para enviar ao Rio Grande do Sul equipes especializadas em redes de energia subterrâneas.

O diretor destaca que, em algum momento, a empresa gaúcha

terá que ressarcir a outra companhia quanto a esse custo e se não for feito nenhum tratamento especial, possivelmente esse serviço entrará no balanço da Light como receita, afetando o conceito de modicidade tarifária. “A gente precisa entender que a natureza desse serviço prestado agora não é empresarial, não é financeira, é de suporte, é de ajuda”, comenta.

As manifestações de Logrado e de Lombardi foram feitas durante a reunião ordinária da diretoria da Aneel realizada na terça-feira

(14). Na ocasião, para dimensionar o desastre que foi o evento climático no Rio Grande do Sul, foi mencionado que, segundo informação do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), o volume de água recebido pelo Guaíba equivale a quase metade do reservatório da usina de Itaipu, segunda maior hidrelétrica geradora de energia do mundo, que tem 29 trilhões de litros de água e praticamente o triplo do tamanho do Guaíba (1.350 km<sup>2</sup> ante 496 km<sup>2</sup>).

# economia

## Iniciativa estadual destinará R\$ 2,5 mil a famílias afetadas

Benefício faz parte de uma reedição do Programa Volta por Cima



NELSON ALMEIDA/AFP/IC

Famílias gaúchas desalojadas ou desabrigadas devem ter cadastro no CadÚnico para receber o benefício

### / CLIMA

Caren Mello, especial para o JC  
caren.mello@jcrs.com.br

Medidas dos governos federal e estadual estão sendo tomadas com o objetivo de minimizar as perdas entre a população atingida pelas enchentes no Rio Grande do Sul nos últimos dias. Entre os benefícios já definidos está a distribuição de R\$ 2,5 mil, em parcela única, para 20 mil famílias desabrigadas ou desalojadas. O Decreto 57.607, publicado pelo governo do Estado na sexta-feira, dia 10, é uma nova edição do programa Volta por Cima, criado em 2023 com o objetivo de auxiliar unidades familiares vítimas de eventos climáticos adversos.

De acordo com a publicação, será concedido auxílio financeiro para famílias com renda menor do que três salários-mínimos vítimas das chuvas intensas e enchentes no Rio Grande do Sul, desde 1º de janeiro deste ano até o próximo dia 31 de maio. Serão disponibilizados R\$ 50 milhões para cerca de 20 mil famílias de municípios que estejam

na área do Decreto de Situação de Emergência ou Calamidade Pública. O cadastro será realizado pelas equipes municipais de Assistência Social. As famílias devem constar no Cadastro Único (CadÚnico) na condição de pobre ou extremamente pobre.

O secretário estadual de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel, explica que não há necessidade de a população procurar os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) agora. “Os municípios irão acionar as suas comunidades no momento adequado e oportuno. Não há motivo para correr até os Cras. Todas as pessoas que foram desalojadas ou desabrigadas na condição de pobreza e extrema pobreza estarão no escopo do programa”, destaca.

Os municípios têm prazo de 30 dias - a partir da data do recebimento de ofício enviado pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) com orientações, dados de acesso e senha - para cadastrarem famílias que atendam aos requisitos do decreto no site do Volta por Cima.

A gestão do recurso do programa compete à Sedes, com apoio das secretarias de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) e da Fazenda (Sefaz). Desde junho de 2023, mês de lançamento do Volta por Cima, já foram pagos 23,5 mil benefícios, totalizando mais de R\$ 37,5 milhões.

As equipes das secretarias municipais de Assistência Social ou congêneres, que são responsáveis por fornecer as informações dos afetados, devem incluir o cadastro das famílias em formulário disponibilizado pelo programa. Cidadãos não podem se cadastrar diretamente no portal, pois apenas as equipes municipais têm acesso ao formulário.

É necessário que o município e os cadastradores enviem à sedes termo de responsabilidade, tendo como objeto o correto uso da ferramenta e das informações. Quando houver divergência de endereço, a inclusão deverá ser validada pelo município em que residem, previamente ao pagamento, mediante ofício ao secretário de Desenvolvimento Social.

### Para ter direito ao benefício:

- As famílias não precisam recorrer aos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). Todos os desalojados ou desabrigados em pobreza e extrema pobreza serão beneficiados.
- A família deve ter sido desabrigada ou desalojada em razão de eventos climáticos

- ocorrer entre 1º de janeiro e 31 de maio de 2024;
- Deve residir em município com Decreto de Situação de Emergência ou Calamidade Pública homologado pelo governo do Estado;
- O cadastro é feito pelas equipes de Assistência Social do município

- O cidadão deve constar no Cadastro Único (CadÚnico) na condição de pobre ou extremamente pobre, mesmo com a inscrição sendo realizada após os eventos climáticos.
- Os municípios têm 30 dias para cadastramento de famílias que atendam aos requisitos no site do Volta por Cima.



### Visão Empresarial

Daniela Russowsky Raad

Diretora de Relações Institucionais e Fórum da Liberdade do IEE

## A mensagem do povo gaúcho

Diante da maior catástrofe climática já vivenciada pelos gaúchos, surgem verdadeiros heróis. São mais de quatrocentos municípios atingidos, mais de cem mortes, centenas de feridos e desaparecidos, além de milhares de desabrigados. Da falta de água tratada e energia elétrica ao isolamento de cidades pela destruição de estradas, a sobrevivência da população atingida só é possível em razão da mobilização da sociedade civil.

Nesse cenário devastador, a solidariedade da população se destaca. As imagens são emocionantes: pessoas comuns utilizam barcos, jet skis e pranchas para resgatar famílias inteiras, inclusive aquelas que pareciam ter sido esquecidas. Os voluntários, verdadeiros heróis desconhecidos, arriscam suas vidas para salvar seus concidadãos, demonstrando uma coragem admirável. Outros heróis mobilizam recursos para garantir a sobrevivência daqueles que perderam tudo e precisam ser acolhidos. Cada

um fazendo a sua parte dentro de uma grande rede de mobilização.

A lição de solidariedade dada pela sociedade civil reforça o poder do indivíduo de desenvolver-se dentro da sociedade. Movidos pelo desejo de mudar de uma situação para outra melhor, as pessoas buscam ajudar umas às outras, tornando-se o verdadeiro motor do desenvolvimento de soluções e, literalmente, salvando vidas.

No Brasil, entre tantos movimentos que marcham contra a maré do progresso, o povo gaúcho, em meio a tamanha dor, mostra o real significado da disposição de que “todo o poder emana do povo”, contido na Constituição Federal. Demonstra que o poder é emanado da eleição de representantes, mas, também, da ação individual direta de cada um desses heróis que estão dedicados a salvar desconhecidos e mobilizar recursos para auxiliar a sua comunidade.

São tempos difíceis, e haverá muitos obstáculos. Os impactos econômicos são alarmantes, com indústrias sofrendo perdas enormes e produtores rurais com áreas danificadas e capacidade produtiva afetada. A reconstrução em meio a dificuldades econômicas será o próximo desafio, mas o aprendizado é fundamental para o desenvolvimento.

A reconstrução exigirá a simplificação de processos, a redução da burocracia, o envolvimento de especialistas e investimentos significativos em novas tecnologias e soluções. Demandará mais liberdade de agir e mais poder nas mãos dos indivíduos. A população não pode mais ficar exposta a catástrofes que causem tamanha destruição, e o desenvolvimento é crucial para mitigar impactos e garantir maior segurança.

A mensagem do povo gaúcho deve ser ecoada pelo Brasil. Deve ser celebrada, com orgulho, pela população brasileira, e utilizada como combustível de empoderamento das pessoas para a luta constante pela liberdade, pelo direito de exercer suas capacidades de desenvolvimento e reconstrução; de ser reconhecidas como seres capazes de agir e de se responsabilizar. O povo deve lembrar que é na sua força que há a competência de fazer o inimaginável, e que o poder está nas mãos de cada um dos indivíduos, e não em um ente externo.

São nas circunstâncias mais difíceis que aprendemos as maiores lições.

# 2º Caderno

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 244 - Ano 91

**Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho**  
Criada pela Lei Municipal 1674 em 06/05/88

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
PREGÃO ELETRÔNICO 2/2024

O Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, comunica aos interessados que se encontra aberta a Licitação na modalidade Pregão Eletrônico 2/2024, cujo objeto é REGISTRO DE PREÇOS DE SERVIÇO DE SEGURANÇA DESARMADA PARA OS EVENTOS DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO, sendo a data da sessão pública no dia 04/06/2024, às 9h e 10min. O Edital se encontra à disposição no endereço eletrônico: <https://saosepe.atende.net/autoatendimento/servicos/consulta-delicitacoes/detalhar/1>

Gabinete do Presidente da Fundação Cultural, em 16 de maio de 2024.  
Fernando Vasconcelos de Oliveira  
Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

**Prefeitura Municipal de Farroupilha**  
EDITAL Nº 54, DE 16 DE MAIO DE 2024.

O MUNICÍPIO DE FARROUPILHA, RS, através da Secretaria Municipal de Gestão e Governo, no uso de suas atribuições legais, e considerando o resultado final do Concurso Público nº 01/2023, homologado pelo Edital nº 14, de 20-06-2023, torna público que foram nomeados os candidatos a seguir relacionados, em conformidade com o disposto no Edital de Abertura e demais disposições legais pertinentes: ADMINISTRADOR: Virginia Cavalheiro Balestra; ANALISTA JURÍDICO: João Pedro do Nascimento Costenaro; AUXILIAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL: Laura Julia de Camargo Silvestrini, Eduarda Pivoto, Natiele Eduarda dos Santos Brumelhaus, Marta Rosilene Mognon da Silva, Leila Iara Fernandes do Prado; ENGENHEIRO CIVIL: Natan Josias Assmann (PCD); FISCAL: Patricia Hazenbuler Fonseca; PROFESSOR DE ANOS FINAIS ÁREA 2 - MATEMÁTICA: Claudia Dias da Silva; PROFESSOR DE ANOS FINAIS ÁREA 2 - MÚSICA: Eduardo Reis Soares; PROFESSOR DE ANOS FINAIS ÁREA 2 - LÍNGUA PORTUGUESA: Joelma Inês Casa; PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ÁREA 1: Júnior de Arruda, Sílvia Beatriz Demo; EDUCADOR SOCIAL: Andrea Gabrielle Kieling Lirio; PSICÓLOGO: Carolina Zaneti Maciel. Os candidatos acima nominados deverão comparecer à Prefeitura Municipal de Farroupilha, munidos dos documentos relacionados no item 15.3 do Edital nº 01/2023, no prazo máximo de 15 dias, contados desta data, para fins de posse, sob pena de perda dos respectivos direitos.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE FARROUPILHA, RS, 16 de maio de 2024.  
FABIANO FELTRIN, Prefeito Municipal

**Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Francisco de Paula e Jaquirana**

**AVISO**  
Conforme o artigo 11º inciso III do Regimento Interno das Eleições, faz-se a publicação da CÉDULA ÚNICA a concorrer na eleição do dia 27 de Maio de 2024 no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Francisco de Paula e Jaquirana.

| CHAPA ÚNICA | SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA E JAQUIRANA CÉDULA ÚNICA                      |  |                              |
|-------------|--|--|------------------------------|
|             | DIRETORIA  | CONSELHO FISCAL  | DELEGADOS REPRESENTANTES     |
|             | Efetivos   | Efetivos   | Efetivos                     |
|             | Cleunice Vieira Cardoso<br>Valtenir Jose Luiz Angra<br>Maria Tainara de O. Lopes<br>Marcelo Vieira Cardoso | Vinicius Silveira Marques<br>Fatima Soloni Rosa de Azevedo<br>Silvano Elias dos Reis Gomes | Silvano Elias dos Reis Gomes |
|             | Suplentes  | Suplentes  | Suplentes                    |
|             | Juliano Vieira Cardoso<br>Marah Ignes Schoenardie<br>Daiane Macedo Angra                                   | Delmo Doreni Haack<br>Ivonete Batista de Oliveira<br>Jose de Souza Ramos                   | Daiane Macedo Angra          |

São Francisco de Paula, 08 de Maio de 2024.  
COMISSÃO ELEITORAL  
Maria Izabel Ramos  
Diedson Alves Lopes

**FRAPORT BRASIL S.A. AEROPORTO DE PORTO ALEGRE**  
CNPJ nº 27.059.460/0001-41 - NIRE nº 4330006099-3  
Ata da Assembleia Geral Ordinária de 26 de Abril de 2024

1. **Data, Hora e Local:** Em 26 de abril de 2024 às 11:00 horas, no Aeroporto Internacional de Porto Alegre, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Severo Dullius nº 90010, Bairro: São João, CEP 90.200-310.

2. **Presença e Convocação:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Registro de Presença de Acionistas, ficando dispensada, assim, a convocação formal, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

3. **Composição da Mesa:** (i) Presidente da mesa: **Paula Juruena Eidt**; (ii) Secretária: **Ticiana Justino Peixoto**.

4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) Tomada de contas da administração, exame, discussão e aprovação do Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e, (b) Destinação do Resultado apurado pela Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

5. **Deliberações:** Dispensada a presença dos auditores independentes, a Acionista declarou ter recebido previamente os documentos e informações de que tratam o artigo 133 da Lei das S.A., tendo sido, portanto, dispensada a publicação do anúncio a que se refere o parágrafo 4º do referido artigo 133. Foram observadas todas as matérias da ordem do dia e aprovadas as deliberações, por unanimidade, nos termos que seguem, sendo autorizada a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, conforme o artigo 130, § 1º da Lei das S.A. 5.1.1. **Tomada de contas da administração, exame, discussão e aprovação do Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023:** Após exame e discussão, foram aprovados sem ressalvas: (i) o Relatório da Administração; e (ii) as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, conforme publicação digital em 21 de março de 2024, disponibilizadas em [www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal](http://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal) e versão resumida no Jornal do Comércio impresso (p. 2/3), nos moldes do art. 289, incisos I e II da Lei das S/A. 5.2.1. **Deliberação sobre a destinação do Resultado apurado pela Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023:** Com base nas Demonstrações Financeiras aprova, por unanimidade de votos, a proposta da administração para a destinação do lucro líquido da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no montante total de R\$ 37.724.708,93 (trinta e sete milhões, setecentos e vinte e quatro mil, setecentos e oito reais e noventa e três centavos) da seguinte forma: (a) R\$ 1.886.235,45 (um milhão, oitocentos e oitenta e seis mil, duzentos e trinta e cinco reais e quarenta e cinco centavos) correspondentes a 5% (cinco por cento), serão destinados à formação da reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei das S.A.; (b) R\$ 8.959.618,37 (oito milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e deztoito reais e trinta e sete centavos) correspondentes ao dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento), não serão distribuídos e, nos termos do art. 202, § 3º, II e § 4º da Lei das S.A., serão destinados para constituir reserva especial, para garantia do fluxo de caixa necessário aos investimentos previstos no Contrato de Concessão firmado com a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC; (c) R\$ 26.878.855,11 (vinte e seis milhões, oitocentos e setenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e onze centavos), correspondentes ao lucro líquido remanescente, serão retidos, nos termos do art. 196 da Lei das S.A., mantendo-se como reserva de lucros, também em virtude dos investimentos previstos no Contrato de Concessão firmado com a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, em conformidade com o orçamento de capital previamente aprovado nesta Assembleia. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sra. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, deu por encerrada a sessão, solicitando a lavratura da presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. Mesa: **Paula Juruena Eidt** - Presidente; **Ticiana Justino Peixoto** - Secretária. Acionista: **FRAPORT AG Frankfurt Airport Services Worldwide** - p.p. Paula Juruena Eidt e Ticiana Justino Peixoto. Porto Alegre/RS, 26 de abril de 2024. Mesa: **Paula Juruena Eidt** - Presidente; **Ticiana Justino Peixoto** - Secretária. Acionista: **FRAPORT AG Frankfurt Airport Services Worldwide, Junta Comercial e Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certificado registro sob o nº 10374584 em 08/05/2024 da Empresa FRAPORT BRASIL S.A. AEROPORTO DE PORTO ALEGRE, CNPJ 27059460000141 e Protocolo 241516285 - 06/05/2024. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

### Atividade econômica tem alta de 1,08% no primeiro trimestre

A atividade econômica brasileira registrou alta no primeiro trimestre deste ano, de acordo com informações divulgadas, ontem, pelo Banco Central (BC).

O Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) teve aumento de 1,08% de janeiro a março em relação ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2023), de acordo com dados sazonalizados (ajustados para o período).

Em comparação ao primeiro trimestre de 2023, a alta foi de 1,04% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais).

Considerando apenas o mês de março de 2024, o IBC-Br teve retração de 0,34%, atingindo

147,96 pontos, dados sazonalizados. Na comparação com o mesmo mês de 2023, houve queda de 2,18% (sem ajuste para o período). No acumulado em 12 meses, o indicador ficou positivo em 1,68%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do País e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC.

O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia - indústria, comércio e serviços e agropecuária -, além do volume de impostos.

### Fluxo cambial total em 2024 é positivo, diz BC

O Brasil registrou fluxo cambial positivo de US\$ 6,191 bilhões em 2024 até o dia 10 de maio, informou, ontem, o Banco Central. No ano passado inteiro, o resultado foi positivo em US\$ 11,491 bilhões. No acumulado deste ano, o canal financeiro apresenta saídas líquidas de US\$ 21,695 bilhões. Isso é o resultado de aportes no valor de US\$ 235,671 bilhões e retiradas no total de US\$ 213,976 bilhões.

O segmento reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamento de juros, entre outros.

**Prefeitura Municipal de Cristal do Sul**  
RETIFICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 13/2024  
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de Lubrificantes para uso na frota de veículos e demais do Município. Propostas: 28/05/2024 às 07:59h. Sessão de disputa: 28/05/2024 às 8h no [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Informações e Edital na Secretaria Municipal da Administração, nos horários de expediente das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00 horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, ou Email: [compraslicitacoes@crystaldosul.rs.gov.br](mailto:compraslicitacoes@crystaldosul.rs.gov.br). Cristal do Sul - RS, 15 de maio de 2024.  
Otello Reis Da Silva - Prefeito

**Prefeitura Municipal de André da Rocha**  
Processo de licitação n.º 32/2024  
Concorrência n.º 02/2024

Objeto: Contratação de empresa para pavimentação asfáltica com CBUQ- concreto betuminoso usado a quente, na estrada Serraria em André da Rocha/RS. Data da abertura: 20 de junho de 2024, às 09:00 pelo site: [www.pregaoonlinebanrisul.com.br](http://www.pregaoonlinebanrisul.com.br). Edital disponível na página eletrônica: [www.andredarocha.rs.gov.br](http://www.andredarocha.rs.gov.br). Informações junto ao setor de licitações, pelo telefone 54 3611-1330 em horário de atendimento, ou pelo e-mail: [compras@andredarocha.rs.gov.br](mailto:compras@andredarocha.rs.gov.br). Sergio Carlos Moretti, Prefeito.

**Prefeitura Municipal de Bom Princípio**  
PREGÃO ELETRÔNICO N. 012/2024

O Prefeito Municipal torna público que no dia 12/06/2024, às 09h, será realizada a sessão pública de PREGÃO ELETRÔNICO no [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br), com julgamento pela MAIOR OFERTA, cujo objeto é a contratação de instituição financeira para a cessação onerosa do direito de efetuar o processamento e operacionalização da folha de pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas. Edital e informações junto ao pregoeiro, [gestao@bomprincipio.rs.gov.br](mailto:gestao@bomprincipio.rs.gov.br) ou [www.bomprincipio.rs.gov.br](http://www.bomprincipio.rs.gov.br). Bom Princípio, 15 de maio de 2024.  
FABIO PERSCH, Prefeito Municipal

**Prefeitura Municipal de Paraí**  
AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE PARAÍ comunica aos interessados que encontra-se aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 010/2024. Objeto: Aquisição de luminárias LED para iluminação pública, dentro do programa de eficiência energética, e demais materiais necessários para adequação da rede. Tipo: Menor Preço por item. Local da Sessão: [www.pregaoonlinebanrisul.com.br](http://www.pregaoonlinebanrisul.com.br). Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. **Recebimento das propostas: a partir das 08:00 do dia 16/05/2024 até às 08:29 do dia 29/05/2024. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 29/05/2024. Disputa: a partir das 08:31 (horário de Brasília) do dia 29/05/2024.** Edital: [www.parai.rs.gov.br](http://www.parai.rs.gov.br). Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail [licitacoes@parai.rs.gov.br](mailto:licitacoes@parai.rs.gov.br). Oscar Dall' Agnol, Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA**  
AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 028/2024 - Objeto: Registro de preços para aquisições parceladas de medicamentos de uso humano e veterinário. Sessão Pública: 03/06/2024, a partir das 9h, através do site <https://bnccompras.com>. Edital e mais informações: site [www.restingaseca.rs.gov.br](http://www.restingaseca.rs.gov.br), fone: (55) 3261-3200, ou à Rua Moisés Cantarelli, 368, CEP 97200-000. Restinga Sêca, 15 de maio de 2024. PAULO RICARDO - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 030/2024 - Objeto: Registro de Preços para serviço de Recarga de Extintores para Escolas Municipais, Pólo, Depósito e Transporte Escolar. Sessão Pública: 06/06/2024, a partir das 09h, através do site <https://bnccompras.com>. Edital e mais informações: site [www.restingaseca.rs.gov.br](http://www.restingaseca.rs.gov.br), fone: (55) 3261-3200, ou à Rua Moisés Cantarelli, 368, CEP 97200-000. Restinga Sêca, 15 de Maio de 2024. PAULO RICARDO SALERNO - Prefeito Municipal.

**Estado do Rio Grande do Sul**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DO JACUÍ**  
AVISO DE EDITAL - CONCORRÊNCIA PRESENCIAL nº 006/2024

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 1019/2024, na modalidade Concorrência Presencial sob nº 006/2024, do tipo Menor Preço Global, com o seguinte objeto: contratação de empresa para prestação de serviços de pavimentação em paralelepípedos de basalto irregular (incluindo materiais e mão de obra) em trechos das ruas Central São Jerônimo, Hidrelétrica Santa Rosa, Hidrelétrica Passo do Inferno e Avenidas das Indústrias, a serem executados em regime de empreitada global. A abertura das propostas será às 14 horas do dia 29/05/2024, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal. Maiores informações pelos telefones 055-3327-1400 (ramais 203 e/ou 219), e-mail [comprasjacui@hotmail.com](mailto:comprasjacui@hotmail.com) ou no site: [www.saltodojacui.rs.gov.br](http://www.saltodojacui.rs.gov.br). Salto do Jacuí, 15 de maio de 2024.  
Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes - Prefeito Municipal.

**MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL**  
EXTRATO DE EDITAL

**Pregão Presencial nº 006/2024.** Tipo menor preço para aquisição para equipamentos de ginástica, brinquedos, bancos e lixeiras, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 04/06/2024, às 15:30h, na sala da Secretaria de Administração do Município. Informações e cópia dos Editais, pelo site [www.itatibadosul.rs.gov.br](http://www.itatibadosul.rs.gov.br) ou junto à Prefeitura sito à Avenida Antonio Ângelo Tozzo, 845. Fone (54)3528-1170, em horário de expediente. Itatiba do Sul, 15 de maio de 2024. VALDEMAR CIBUSLKI, Prefeito Municipal.

**MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL**  
EXTRATO DE EDITAL

**Pregão Presencial nº 005/2024.** Tipo menor preço para aquisição de veículo automotor novo, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 04/06/2024, às 13:30h, na sala da Secretaria de Administração do Município. Informações e cópia dos Editais, pelo site [www.itatibadosul.rs.gov.br](http://www.itatibadosul.rs.gov.br) ou junto à Prefeitura sito à Avenida Antonio Ângelo Tozzo, 845. Fone (54)3528-1170, em horário de expediente. Itatiba do Sul, 15 de maio de 2024. VALDEMAR CIBUSLKI, Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZALTENSE**  
AVISO DE LICITAÇÃO. Edital 051/24-Concorrência Eletrônica 004/2024. Contratação de empresa para execução de Pavimentação Asfáltica em trecho da ERS 483. Recursos MIDR-942512/2023. Data: 25/06/2024, às 09:00h. Pelo Portal de Compras do Governo Federal - [compras.gov.br](http://compras.gov.br). Edital e/ou informações pelo e-mail [licitacao@cruzaltense.rs.gov.br](mailto:licitacao@cruzaltense.rs.gov.br), no site do Município ou pelo telefone (54) 991048921. 15/05/2024. Joarez Luis Sandri. Prefeito.

# política

## Atingidos pelas enchentes no Estado vão receber auxílio de R\$ 5,1 mil do governo federal

Recurso será disponibilizado como verba imediata destinada às pessoas que perderam seus bens devido às cheias

/ CLIMA

Bárbara Lima, de São Leopoldo  
barbaral@jcrs.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retornou ontem ao Rio Grande do Sul acompanhado de uma comitiva de ministros para fazer novos anúncios à população atingida pelas cheias no Estado.

Desta vez, ele desembarcou no município de São Leopoldo, no Vale do Sinos, região fortemente afetada pela catástrofe climática. O ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT), anunciou, que o governo federal irá distribuir um auxílio de R\$ 5,1 mil para as famílias que perderam tudo nas enchentes.

“Será uma verba para quem perdeu geladeira, fogão. É uma verba imediata”, afirmou. As pessoas atingidas poderão receber os pagamentos do Vale Reconstrução via aplicativo da Caixa Federal, via Pix. Os pagamentos se darão em parcela única.

O impacto inicial previsto para os cofres é de R\$ 1,2 bilhão. O processo será coordenado com a Defesa Civil Nacional, em parceria com Defesa Civil Estadual, Municipal ou Secretaria de Assistência Social.

Antes do ato, que contou com discursos políticos, Lula visitou um abrigo e conversou com pessoas atingidas pelos alagamentos.



Comitiva de Lula e ministros participou de ato em São Leopoldo para anúncio de novas medidas ao RS

O ato foi realizado na Unisinos, uma das maiores universidades privadas do País.

O petista anunciou o programa batizado Vale Reconstrução, que dará R\$ 5,1 mil a famílias atingidas para investir na compra de itens perdidos com as enchentes. Também afirmou que 21 mil novas famílias serão incluídas no Bolsa-Família.

O mandatário assinou, ainda, a medida que nomeia Paulo Pimenta (PT), atual titular da Secretaria de Comunicação Social

(Secom) como ministro extraordinário de Reconstrução do RS.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, lamentou a disseminação de fake news em meio à tragédia e criticou Bolsonaro. “A partir da sua eleição (Lula) e da constituição do nosso governo, o Ministério da Saúde volta a fazer aquilo que sempre deveria ter feito e não foi feito durante a pandemia da Covid-19, que é coordenar todo esforço nacional para salvar vidas.”

Rui Costa foi o responsável por detalhar as medidas. O auxí-

lio de R\$ 5,1 mil, por sua vez, deve ser pago em parcela única. Segundo um integrante do governo, o dinheiro poderá ser usado para compra de itens da linha branca, como geladeira e máquina de lavar, ou marrom, como televisores e outros eletroeletrônicos.

O governador Eduardo Leite (PSDB) participou da cerimônia. Ele afirmou que às vezes as pessoas podem ficar “chateadas” com solenidades, mas que elas são importantes para gerar esperança no futuro e comemorar avanços para

### Outros benefícios anunciados para os atingidos

- ▶ **FGTS Saque Calamidade/emergência** - qualquer cidadão com saldo na conta do FGTS, poderá sacar o valor máximo de R\$ 6.220,00.
- ▶ **Bolsa Família** - antecipação do pagamento para 17 de maio.
- ▶ **Bolsa Família** - mais 21 mil famílias que preenchem os requisitos do PBF no RS entrarão na folha de pagamento de junho.
- ▶ **Antecipação do Calendário de pagamento do Abono Salarial 2024** para maio para o total de trabalhadores habilitados, cujo estabelecimento empregador esteja nos municípios com reconhecimento federal de calamidade/emergência.
- ▶ **Liberação de 2 parcelas adicionais do Seguro-Desemprego** a desempregados que já estavam recebendo o benefício na data do reconhecimento federal de calamidade pública.
- ▶ **Restituição do Imposto de Renda** no 1º Lote para contribuintes do RS.

combater a situação de crise.

Também esteve presente o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, além de autoridades estaduais e locais.

## Programa prevê moradia para quem perdeu casa

Em ato realizado no auditório da Unisinos, em São Leopoldo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que “todo

### Outros benefícios para financiamento habitacional

▶ Além dos programas anunciados de compra de moradia por parte do governo federal, também foram anunciados a suspensão das parcelas do FGTS e MCMV por seis meses.

▶ O tempo para usar saldo do FGTS para pagar parcelas em atraso também aumentou, de 6 para 12 meses. No caso de novos contratos de financiamento, os beneficiários do Estado terão carência de 180 dias.

mundo que perdeu casa nas enchentes terá moradia.”

O ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT), explicou os programas de moradia. Ainda que não haja um levantamento real sobre o número de casas destruídas, o governo está montando uma estratégia para que pessoas possam fazer a compra de suas casas.

Uma das opções para isso será a reforma de prédios públicos da União desocupados. Imóveis em processo de leilão da Caixa e Banco do Brasil que estejam desocupados serão readquiridos pelo governo federal para virar moradias.

O morador que foi afetado pelas enchentes em áreas urbanas também pode buscar um imóvel que, estando nos padrões do pro-

grama Minha Casa Minha Vida (MCMV), faixas 1 e faixa 2 será pago o valor pelo governo. Para as famílias Faixas 1 e 2, o limite do valor do imóvel varia entre R\$ 190 mil e R\$ 264 mil.

O governo também fará o aproveitamento de propostas inscritas e não selecionadas na seleção do MCMV em 2023 e uma nova seleção para os municípios em que os itens as outras medidas não sejam suficientes para suprir a demanda dos desabrigados.

“As prefeituras e o estado também poderão fazer retrofit, que é pegar prédios que antes eram escritórios, por exemplo, e adaptá-los para moradia”, acrescentou Costa.

As casas destruídas em áreas rurais ainda terão um programa específico elaborado.

## Entidades empresariais entregam programa conjunto de recuperação

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS), a Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Far-sul) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) constituem um grupo que elaborou o Programa de Recuperação Econômica e Social do Rio Grande do Sul, batizado de Resgate-RS.

A iniciativa engloba sete projetos legislativos que abrangem

as três esferas: federal, estadual e municipal. Coordenado pelas federações empresariais, e tendo como suporte técnico o advogado Rafael Pandolfo, o programa proposto foi entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ontem, na visita realizada ao Rio Grande do Sul.

Segundo reforçam as entidades, “a partir da premissa de que não há capacidade contributiva em meio à destruição, a necessidade de aprovação dos projetos é clara e urgente: assegurar as medidas tributárias necessárias para a reconstrução da atividade econômica, dos empregos e das vidas de milhões de pessoas”.

## política

Editora: Paula Coutinho  
politica@jornaldocomercio.com.br



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Projeto de Brizola para cheias sumiu

Adrialdo Galeazzi, 90 anos de idade, trabalhou 32 anos na administração do Porto de Porto Alegre, a uma distância de 20 metros do cais. Exerceu a função de diretor-administrativo. Ele contou ao **Repórter Brasília** episódios que poucos gaúchos conhecem sobre as tentativas de evitar que nas cheias do Guaíba, como ocorreu em 1941, as águas invadissem a cidade.

### Ainda sem resposta

Adrialdo Galeazzi (foto), com voz firme e uma lucidez invejável, afirmou: “Meus olhos viram tanta coisa que não dá nem para confirmar o número. Tive oportunidade de ver enchentes, secas, ventanias, e muitos comentários de pessoas, de técnicos, arquitetos, de como fazer, e o que fazer. Chegou o momento de termos uma calamidade realmente inusitada, uma calamidade de proporções gigantescas, e continuam os questionamentos, sem resposta”.



CRISTIANE GALEAZZI/ARQUIVO PESSOAL/JC

### Ligação Lagoa dos Patos

“Existe uma história que eu duvido que 5% dos porto-alegrenses saibam”, pontuou Adrialdo Galeazzi. “Na década de 1960, quando o Estado era governado por Leonel Brizola, ele embasado num pensamento do século XIX, de um imperador que já queria abrir um canal de comunicação entre Lagoa dos Patos com o Oceano Atlântico. Brizola assumiu o desafio e fez a proposta andar.”

### Apoio da França e Holanda

“Talvez não tenha sido executada em função das condições precárias daquela época”, avalia Galeazzi. “Buscando uma solução, Brizola então assentou-se sobre essa hipótese, essa ideia, e agregou outras vantagens de se fazer um canal ligando a Lagoa dos Patos com o Oceano Atlântico. Ele encomendou de uma firma francesa a realização deste estudo.”

### No começo da obra, a revolução

“Simultaneamente a essa atitude de esvaziar o Guaíba, Leonel Brizola adicionaria mais dois ou três elementos que ele achava interessante. Foi feito um contrato com essa firma francesa. A Holanda foi fiadora dos custos dessa operação, estava tudo bem encaminhado, foi realizado o estudo. No momento em que haveria a possibilidade de o Brizola já começar a obra, vieram os militares, e Brizola, por sua vez, teve que sair do Estado, foi embora, foi exilado, foi para a França. Os militares assumiram os postos políticos do Brasil e o projeto que começaria a ser desenvolvido, parou”, conta.

### Ninguém sabe que fim levou

“O governador do Estado naquela ocasião, Euclides Triches, mandou buscar o projeto”, conta Adrialdo Galeazzi. “O projeto veio, esperava-se então que ele se pronunciasse quando ia iniciar ou não a obra. Eis que, para a surpresa, até hoje ninguém sabe que fim levou o projeto”, lamenta. “Diziam que estava guardado na administração do Porto de Porto Alegre. Entretanto, ninguém mais falou e silenciou-se sepulcralmente. Não se sabe se ele existe ainda ou não.”

### Solução eterna

Para Galeazzi, “a obra a ser construída por Brizola, no entendimento do ex-governador, poderia ser a solução ‘eterna’ para que o município, aliás, a periferia de Porto Alegre, jamais fosse atacada por uma enchente dada as condições que foram exigidas para a abertura do canal”.

# Paulo Pimenta atuará como ministro extraordinário

## Petista comandará Ministério de Apoio à Reconstrução do RS

/ CLIMA

Bárbara Lima, de São Leopoldo  
barbaral@jcrs.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou, na tarde de ontem, o nome do ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta (PT), para comandar o Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul.

Com isso, o Estado, devastado pelas cheias que deixaram mortos e milhares de desabrigados, terá a presença de Pimenta para atuar na reconstrução do Rio Grande do Sul em conjunto com o governo estadual e as prefeituras. Será uma ponte de trabalho entre as autoridades regionais e as federais.

“Meu trabalho aqui não tem caráter executivo, mas sim de facilitar o trabalho. Estou aqui para apoiar o Estado e as prefeituras e a população para que mais rapidamente cheguemos ao nosso objetivo. Estarei acompanhando todo o trabalho do nosso governo.”



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Lula confirmou Pimenta (e) em cargo exclusivo para atender a crise

O jornalista Laércio Portela foi nomeado como ministro interino da Secom. As decisões foram publicadas em edição extra do Diário Oficial da União desta quarta-feira. A previsão inicial é que Pimenta fique no cargo de quatro a seis meses, mas o período pode se estender.

Enquanto isso, porém, Pimenta ficará na ponte aérea entre Brasília e Porto Alegre e deve manter a estrutura de seu gabinete no Palácio do Planalto. Pimenta é gaúcho e tem sua trajetória política no Rio Grande do Sul. É o ministro do Planalto que mais acompanha as ações em solo gaúcho.

## Leite pede R\$ 20 bilhões para repor perdas com impostos

O governo do RS pediu à União um auxílio financeiro de R\$ 20 bilhões para repor perdas esperadas em receitas do ICMS nos próximos 12 meses, em decorrência do efeito das enchentes sobre a atividade econômica.

Desse valor, R\$ 15 bilhões abasteceriam os cofres estaduais, e ou-

tros R\$ 5 bilhões seriam para os municípios. Segundo o governo gaúcho, mais da metade das receitas com o ICMS (57%) vem de companhias instaladas em locais que declararam calamidade pública.

Na visita do presidente, o governador Eduardo Leite (PSDB) disse que pode precisar recorrer ao Supre-

mo Tribunal Federal para afastar um dispositivo da Constituição Federal que pode travar gastos de reconstrução. O artigo 167-A prevê o acionamento de gatilhos de ajuste fiscal quando as despesas correntes superaram o patamar de 95% das receitas correntes. No RS, esse patamar já está em 94%.

## Câmara da Capital atua provisoriamente na Amrigrs

Gabriel Dias

gabriel.dias@jcrs.com.br

A Câmara de Porto Alegre voltou a se reunir ontem, após a suspensão dos trabalhos em decorrência das enchentes que atingiram a Capital e grande parte do RS. A sessão ocorreu na sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigrs), devido aos estragos causados na sede do Legislativo porto-alegrense. A sessão especial não contou com a votação de projetos. O espaço foi dedicado para o posicionamento dos vereadores sobre as enchentes. O presidente da Câmara, Mauro Pinheiro (PP), la-

mentou as circunstâncias em que o Legislativo se encontra. Segundo o relatório apresentado na reunião, o Parlamento foi atingido em todas as suas edificações, com o nível da água chegando a 50 centímetros no plenário. Em outros pontos, a água atingiu 1,5 m. “Não é o momento de buscar culpados, e sim de soluções. Vivemos uma situação trágica e precisaremos do apoio de todos.”

Roberto Robaina (PSOL), líder da bancada de oposição, abriu o espaço cedido aos parlamentares e ressaltou a importância da volta das atividades do Legislativo. “Precisamos fazer a Câmara funcionar urgentemente. Somos parte de um

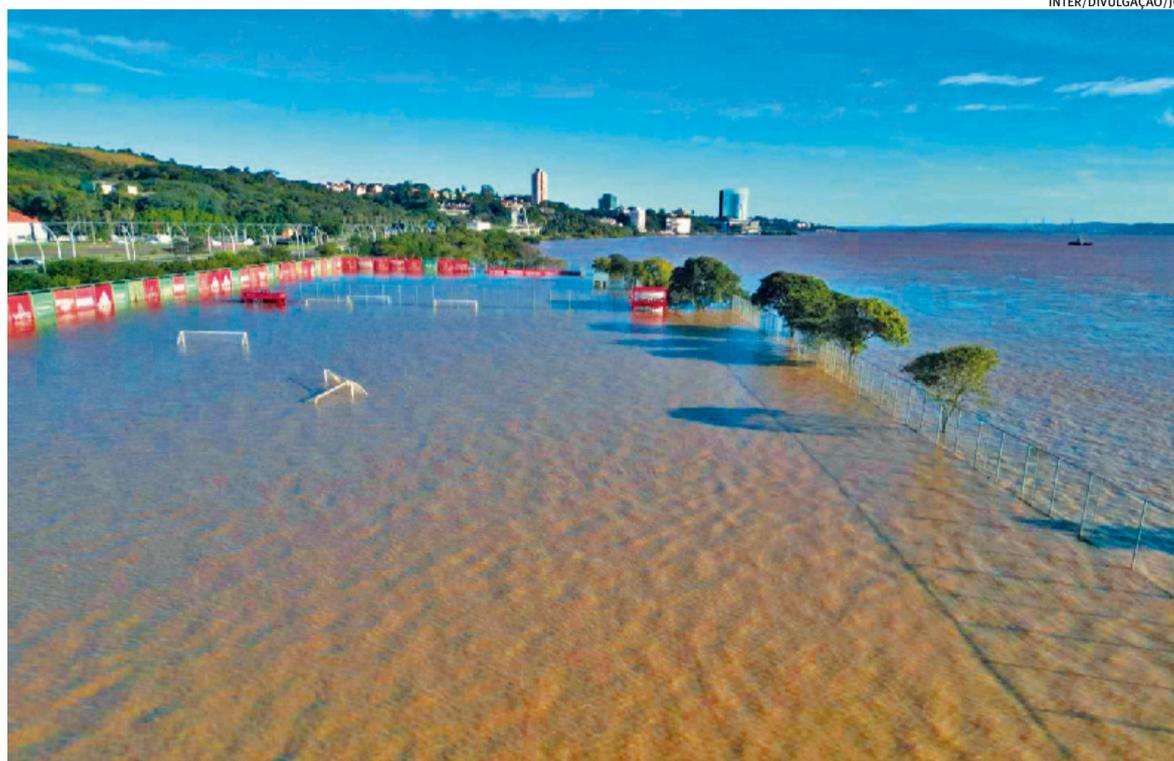
poder de fiscalização e de proposta de soluções. Em um caso como esse, de graves consequências, seria útil criar uma comissão sobre a reconstrução de Porto Alegre.”

Hamilton Sossmeier (Podemos) corroborou a ideia de reconstrução, mas apelou para que se pense em medidas preventivas em casos de calamidade extrema. “Devemos olhar para o futuro e para a prevenção de situações como essas.”

Não há previsão para o retorno das atividades integrais na Câmara. Os servidores serão realocados de forma gradual para setores que tiverem melhores condições, para manter a operação ativa.

# Guaíba fica estável, mas segue acima dos 5 metros

Segundo o IPH, o nível do lago deve diminuir aos poucos nos próximos dias



INTER/DIVULGAÇÃO/JC

Nível do Guaíba estabilizou abaixo dos 5,20 metros em Porto Alegre ao longo desta quarta-feira

## /CLIMA

Os cenários atuais indicam a estabilização em nível elevado do lago Guaíba, em Porto Alegre, que subiu quase meio metro na terça-feira e ficou estável ao longo desta quarta. O nível registrado às 18h de ontem foi de 5,13 metros.

Segundo o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), o nível do lago deve diminuir lentamente nos próximos dias, ficando acima dos 4 metros ao longo desta semana. A situação pode ser prolongada, dependendo do volume das chuvas e da condi-

ção dos ventos. O pico até o momento foi registrado há uma semana, quando o lago subiu para a faixa de 5,35 metros.

O IPH recomenda a manutenção de atenção às áreas de risco, mesmo onde houve redução da inundação, e ações imediatas para restabelecimento da infraestrutura e manutenção de serviços essenciais como o saneamento básico.

Apesar de o lago estar acima da cota de inundação (3 metros no Centro), a prefeitura de Porto Alegre planeja a limpeza da cidade. Em uma primeira etapa, os trabalhos serão realizados nos 21 bair-

ros mais atingidos pela enchente e incluirão raspagem e remoção de terra e lodo, lavagem das ruas e avenidas, recolhimento de resíduos e entulhos como móveis inutilizados pelas águas.

Vinte equipes começarão a limpeza, à medida que as águas baixarem. A previsão é de contratação emergencial de 55 equipamentos, entre caminhões, carretas, pás carregadeiras e escavadeiras hidráulicas.

O Executivo informou, em postagem nas redes sociais, que vai precisar de equipamentos e ajuda voluntária, além da estrutura e equipes própria.

## Água recua e libera trânsito nas avenidas Padre Cacique e Praia de Belas

As avenidas Padre Cacique e Praia de Belas, em Porto Alegre, voltaram a ser liberadas para o trânsito de veículos após dias de interrupção por conta da enchente. Na manhã de ontem, quase não havia movimento, já que muitas pessoas ainda não sabiam que a água baixou na região próxima ao shopping Praia de Belas.

No bairro Menino Deus, os

alagamentos também estão diminuindo. É possível chegar próximo ao Hospital Mãe de Deus, que ficou vazio após a transferência dos pacientes para outras unidades. A rampa do local está seca.

O Asilo Padre Cacique, que também ficou ilhado, agora tem acesso livre, assim como o estádio Beira-Rio. Nessas vias, é possível ver bastante barro e muito lixo pelo caminho.

## Com menor intensidade, chuva volta hoje ao Rio Grande do Sul

A chuva continua não dando trégua para os gaúchos. Depois de apenas dois dias de tempo seco e ensolarado, as nuvens ganharão corpo ao longo da tarde e, consigo, trarão pancadas de chuva para o Estado entre hoje e amanhã. Os municípios mais afetados pela precipitação serão os da Metade Norte.

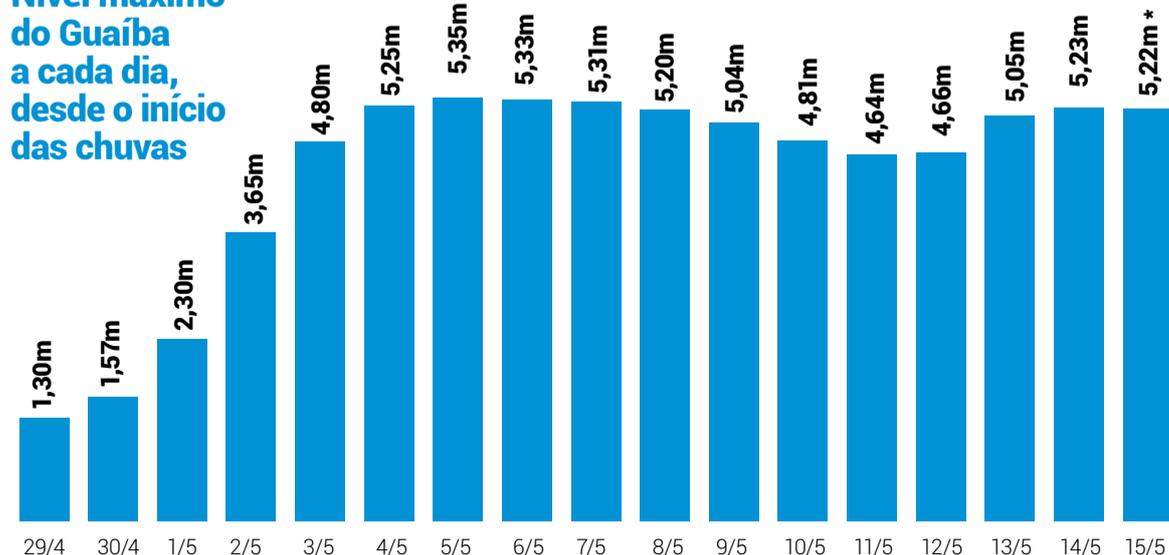
A boa notícia é que os modelos projetados pela MetSul Meteorologia indicam baixos volumes de água. Ou seja, a chuva até dará as caras no Rio Grande do Sul, mas não chegará nem perto dos registros excepcionais da última semana.

Já em relação ao tempo, o

frio chegou para ficar. Nesta quinta, a mínima deverá ficar abaixo de 5°C em muitas cidades da Metade Sul e Oeste e oscilar entre 10 e 12°C em parte do Norte e Noroeste. Na Capital, além dos baixos acumulados de precipitação, espera-se um dia com sensação térmica de inverno, próxima aos 10°C

Ao longo do final de semana, o sol voltará a brilhar em todo o Rio Grande do Sul, o que facilitará o processo de secagem das regiões gaúchas mais atingidas por enchentes. As noites serão frias, com o tempo aberto, e as tardes amenas, com máximas próximas aos 15°C.

## Nível máximo do Guaíba a cada dia, desde o início das chuvas



\* NÍVEL MÁXIMO REGISTRADO ATÉ ÀS 19H DE 15/05

FONTE: AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA) E SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (SEMA)

## Estado reduz o número de cidades em calamidade pública

O governo do Rio Grande do Sul reduziu para 46 o número de municípios em estado de calamidade pública, segundo publicação feita no Diário Oficial do Estado. Na divulgação feita em 7 de maio, 397 cidades faziam parte da lista. Ainda conforme o novo documento, 320 foram classificadas em situação de emergência. Desde o fim de abril, fortes chuvas atingem o RS. Até o momento, foram contabilizadas 149 mortes e, ao menos, 2,1 milhões de pessoas foram afetadas. Ao todo, 108 seguem desaparecidos.

Os municípios incluídos inicialmente no decreto estadual foram todos aqueles que reportaram à Defesa Civil e aos demais órgãos estaduais de resposta danos humanos referentes aos eventos meteorológicos adversos, e também

repassaram informações ao Sistema de Gerenciamento da Defesa Civil estadual.

“Foi procedida uma análise mais pormenorizada da situação de cada município, sendo que foram constatados alguns em que não haveria a necessidade de estarem contemplados pelo decreto. Mais adiante, na fase dos planos de trabalho das ações de restabelecimento e reconstrução, em que são buscados os recursos públicos para essas iniciativas, os poderes públicos municipais devem comprovar a necessidade e os danos para que possam ser beneficiados”, disse a Defesa Civil.

A diferença entre situação de emergência e estado de calamidade pública está na capacidade de resposta do poder público à crise, segundo a Defesa Civil do Estado.

# Bairros da ETA Moinhos voltam a ser abastecidos

Estação atende a 21 bairros e retomou operação após 12 dias parada

/CLIMA

Depois de uma longa espera, a Estação de Tratamento de Água (ETA) Moinhos de Vento, responsável pelo abastecimento de água em 21 bairros de Porto Alegre e alguns dos maiores e mais importantes hospitais da cidade, retomou a operação na tarde desta quarta-feira. A retomada das operações foi possível depois de quase 12 dias de trabalho do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) para reativar a Estação de Bombeamento de Água (Ebab) Moinhos de Vento, que estava parada, devido a inundação, desde sábado, 4 de maio.

O Sistema Moinhos de Vento é responsável pelos bairros Auxiliadora, Azenha, Bela Vista, Bom Fim, Centro Histórico, Cida-de Baixa, Farroupilha, Floresta, Independência, Jardim Botânico, Menino Deus, Moinhos de Vento, Mont'Serrat, Partenon, Petrópolis, Praia de Belas, Rio Branco, Santa Cecília, Santana, São João e Três Figueiras. Ao todo, abastece cerca de 150 mil pessoas.

Durante os 12 dias de desabastecimento, os hospitais da região dependeram de caminhões-pipa. Além disso, o Dmae conseguiu improvisar uma manobra na rede, puxando a água da ETA Menino Deus e levando-a até instituições como a Santa Casa e o Clínicas.

No dia 8 de maio, o Dmae



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Ao todo, o sistema Moinhos abastece cerca de 150 mil pessoas

iniciou a operação de drenagem da Ebab Moinhos, cujo poço onde estão localizados os motores estava 2,5m alagado. Até o dia 11, além do poço, a sala onde ficam os painéis elétricos da Estação já haviam passado por secagem. Na última segunda-feira, o departamento tentou religar o sistema, porém, 30 minutos após a ativação, um dos motores acabou queimando.

Por último, na manhã desta quarta, finalmente as operações foram retomadas, depois da substituição dos motores. Localizada na avenida Voluntários da Pátria, 2.100, a Estação de Bombeamento é responsável por captar a água do Lago Guaíba e bombear até a Estação de Tratamento de Água (ETA) Moinhos de Vento, localizada na rua 24 de Outubro, 200. Depois que isso

voltou a acontecer, a ETA retomou o abastecimento da região.

Porém, conforme o Dmae, o tratamento será iniciado com uma vazão de 800 litros por segundo, em razão da turbidez da água. Por isso, a tendência é que nos bairros atendidos a água só volte entre a manhã e a tarde desta quinta-feira.

Segundo o diretor do Departamento, Maurício Loss, o Dmae contou com ajuda de profissionais da Sabesp, Copasa, Corsan, Sanepar e Casan para retomar os trabalhos. "Nossas equipes trabalharam 24 horas para retomar esse bombeamento. A estação Moinhos é responsável pelo abastecimento de sete hospitais... Foi uma operação muito difícil, que exigiu esforço máximo dos nossos servidores e parceiros", reforçou.

## Lagoa dos Patos atinge 2,5 metros em Rio Grande

No combate às enchentes, que se intensificaram nos últimos dias, o município de Rio Grande, no Sul do Estado, lida com uma crescente na cheia da Lagoa dos Patos, atuando no controle de danos e suporte aos afetados pela tragédia que assola o RS. Nesta quarta-feira, o estuário atingiu a cota de 2,5 metros - 60cm acima do nível do Cais -, de acordo com a medição das 17h.

Com 506 pessoas em abrigos, a prefeitura segue atenta ao avanço das águas, que não têm previsão de melhora enquanto o vento se mantiver no sentido sudoeste - a velocidade desta quarta era de 24km/h.

Além dos danos à população, a cidade segue operando sem a capacidade plena. Enquanto as aulas na rede municipal estão suspensas até sexta-feira, seis linhas de ônibus se mantêm inoperantes por conta dos alagamentos.

Com a sede da Secretaria de Saúde fechada, sequer a farmácia municipal está atendendo. Além disso, são quatro postos de saúde com serviço suspenso e um atuando com equipe reduzida. Por conta do funcionamento comprometido em diversas frentes, o Sindilojas de Rio Grande emitiu um comunicado orientando o fechamento temporário do comér-

cio. Em nota, o sindicato pede a "compreensão de todos empresários, colaboradores e clientes neste momento desafiador".

As rodovias, por sua vez, seguem funcionando normalmente. O mesmo para a coleta de lixo domiciliar, que está suspensa apenas em ruas alagadas. Por outro lado, a coleta seletiva não opera, e os veículos estão destinados ao apoio à Defesa Civil.

Pelotas segue com a mesma situação. Nesta quarta, a cidade registrou 2,6 metros na Lagoa dos Patos, 10cm a mais do que o município vizinho. Já o Canal São Gonçalo atingiu a marca de 2,82 metros.

## Mais casas de bomba operando são essenciais, diz especialista

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

As chuvas do último fim de semana fizeram com que o nível do Guaíba voltasse a subir e, com isso, trouxe um temor de que as cenas da semana passada, em que, além da orla, o lago também invadiu diversos bairros das zonas Sul à Norte de Porto Alegre, se repetissem. Porém, dessa vez, em algumas regiões a realidade foi mais positiva e, mesmo com a cheia, a água continuou baixando.

Segundo o ex-diretor de obras e projetos do já extinto Departamento de Esgotos Pluviais (DEP) e atual membro do Conselho de Representantes Sindicais do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Cores/Dmae), Adriano Reinheimer, a explicação para isto está na retomada do funcionamento de algumas Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps), as agora famosas casas de bomba.

"Quando as casas de bomba pararam de operar, no momento em que faltou energia elétrica, elas pararam de drenar a água e a mesma começou a acumular até chegar ao ponto de extravasar pelos bueiros. Agora, com várias Estações já reenergizadas, o bombeamento está acontecendo e a água está sendo finalmente expulsa da cidade", destaca.

Até a tarde desta quarta-feira, segundo o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) nove das 23 Ebaps de Porto Alegre estavam ligadas. O número ainda é muito baixo. Porém, quando comparado ao auge do evento climático, na segunda-feira, 6 de

maio, mais do que dobrou: naquele momento, apenas quatro funcionavam e as 19 casas de bomba comprometidas permitiram alagamentos em bairros como Menino Deus e Cida-de Baixa.

Nesta quarta, o JC noticiou a liberação do trânsito nas avenidas Padre Cacique e Praia de Belas, que haviam sido interrompidas por conta da enchente. Com as águas baixando, pontos da cidade que ficaram marcados por inundações, como o Estádio Beira-Rio e o Hospital Mãe de Deus, já têm acesso livre. Ao mesmo tempo, o Guaíba segue acima dos 5m no Cais Mauá.

As Estações de Bombeamento de Águas Pluviais fazem parte do sistema de contenção de cheias da Capital. Esses equipamentos desempenham o papel justamente de remover a água das regiões mais baixas do município - as com maior vulnerabilidade a inundações - e levá-las até o Guaíba. Porém, em meio ao evento climático extremo vivido em 2024, a maioria não deu conta da demanda e teve que ser desligada ou por segurança, para evitar acidentes elétricos, ou por inundação.

Segundo Reinheimer, a prefeitura terá que encontrar, futuramente, maneiras de manter as casas de bombas funcionando mesmo em casos extremos. "Terão que ser feitas intervenções na estrutura. Talvez a instalação de geradores ou algum acordo com as concessionárias de energia para que criem-se redes independentes para essas estruturas... Não podemos repetir este mesmo erro no futuro", finaliza.



TÂNIA MEINERZ/JC

Com estações de bombeamento em ação, áreas estão secando

# Usuários se queixam da demora dos ônibus na Capital

Prefeitura informa que a cidade encolheu 30% por conta das enchentes

/ CLIMA

Cláudio Isaías  
isaiasc@jcrs.com.br

Além dos transtornos causados pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul nos últimos dias, os moradores de Porto Alegre enfrentam um outro problema: a demora na circulação dos ônibus. Em razão das águas que causam a inundação do Centro Histórico, a prefeitura decidiu, desde segunda-feira que o transporte coletivo em dias úteis segue com tabela especial, adequada à menor circulação de devido às inundações. Aos finais de semana, serão mantidos os horários de sábado e domingo.

Nos terminais das avenidas Osvaldo Aranha, Protásio Alves, Salgado Filho e Borges de Medeiros, os usuários destacaram que a demora em alguns casos chega a 30 minutos. No terminal do viaduto José Loureiro da Silva, na ligação entre as avenidas João Pessoa e Salgado Filho, os passageiros reclamam da demora dos ônibus. A farmacêutica Cecília Nascimento, que trabalha no bairro Partenon, na Zona Leste, disse que estava há mais de meia-hora aguardando o ônibus Agronomia. Ela chegou no ponto às 9h30min e monitorava a o veículo pelo aplicativo da prefeitura que mostrava três horários - 10h, 10h17min e depois 10h40min. Porém, o transporte passou às 10h. "Percebo que houve uma diminuição das linhas

em razão das enchentes. No entanto, existe pessoas que precisam se deslocar para as zonas Leste e Sul", comenta.

A empregada doméstica Virgínia Regina da Luz, residente no bairro Restinga Velha, disse que considera um descaso o que vem acontecendo com os moradores da sua região. Segundo ela, diversas pessoas que trabalham na Zona Sul ficam quase duas horas esperando por um ônibus. "Os meus patrões são pessoas compreensíveis e entenderam a minha situação causada pelas enchentes. Agora, a prefeitura poderia colocar mais horários para quem precisa se deslocar da Restinga para outros bairros", lamenta. Ela utiliza o ônibus Restinga Tristeza, começa a trabalhar às 8h, mas tem chegado às 10h30min no serviço.

O secretário municipal de Mo-

bilidade Urbana, Adão de Castro Júnior, disse que as pessoas precisam entender que Porto Alegre encolheu 30% em razão das enchentes. "O nosso sistema está em colapso da Arena ao Centro Histórico e em parte de Ipanema, na Zona Sul", explica. Segundo ele, existem linhas que não podem ser operadas e as que operam, mudaram seus itinerários em razão dos alagamentos. "Peço que a população consulte o Cittamobi porque é o aplicativo mais confiável". O serviço pode ser acessado no [www.cittamobi.com.br](http://www.cittamobi.com.br).

Em razão dos bloqueios por acúmulo de água, 28 linhas estão desativadas - porque estão com mais de 50% do itinerário comprometido. Sobre reclamações, o secretário pede que a população ligue para os telefones 118 e 156 de Atendimento ao Cidadão.



Itinerários dos coletivos foram modificados devido às cheias

## Trânsito de Porto Alegre registra congestionamentos

Fabrine Bartz  
fabrineb@jcrs.com.br

Embora limitado, devido ao alagamento em algumas regiões de Porto Alegre, o movimento da população, aos poucos, vai voltando à normalidade. Segundo a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), o bairro Agronomia e a avenida Ipiranga registram o maior fluxo em horários de pico, já que o acesso e saída da cidade continuam apenas pela RS-040 e 118. Por outro lado, os corredores de ônibus estão liberados para veículos envolvidos no resgate e atendimento às vítimas da enchente.

O bairro Agronomia, onde opera a rodoviária provisória e recebe quem se desloca pela RS-040, registra movimento intenso. O fluxo de passageiros também é intenso. A RS-040 ou a RS-118 com entrada pela avenida Bento Gonçalves segue como alternativa para carros de passeio, tanto para entrada quanto para saída da cidade. Os acessos pelas avenidas Assis Brasil, dos Estados e BR-116 permanecem bloqueados.

Desde o início da enchente, no dia 29 de abril, o número de ocorrências tem aumentado. Só na tarde desta quarta-feira (15), 71 estavam em aberto, sendo 51 com bloqueio total por

acúmulo de água e 10 com bloqueio parcial. Além disso, dois semáforos estavam fora de operação. A EPTC ainda registrou ao longo desta terça, mais de 200 chamados.

Com a retomada da passagem pelas avenidas Beira-Rio, Erico Verissimo e pela rua Lima e Silva, que levam à avenida Ipiranga, esta última também registra grande circulação e tempo de espera. A recomendação é seguir a sinalização e a velocidade. "Estamos vivendo um momento na cidade que não é normal, quanto mais segurança, melhor para todos", reforça o diretor de operações, Carlos Pires.

## Cete atua como heliponto para distribuir doações pelo Estado

SECOM/DIVULGAÇÃO/JC



Entregas por via aérea auxiliam municípios sem acesso terrestre

Maria Amélia Vargas  
mavargas@jcrs.com.br

Com muitas regiões gaúchas em nível máximo de urgência de ajuda ao mesmo tempo, o Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), em Porto Alegre, foi transformado em heliponto temporário para recebimento e distribuição de doações aos atingidos pelas enchentes. Desde que o tempo melhorou, na última terça-feira, dezenas de aeronaves pousam e decolam do local com os mantimentos necessários a cada localidade.

Inicialmente, a Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) do RS, responsável pelo local, fazia o compartilhamento dos donativos que excediam às necessidades das 200 pessoas abrigadas no ginásio por meio de caminhões aos municípios que podiam ser acessados por terra. Mas, com a contribuição de helicópteros públicos e privados, o potencial de circulação foi ampliado. "A partir dessa ajuda, estamos conseguindo chegar inclusive a municípios que estão ilhados. Então é muito importante que as pessoas sigam doando para cá. Ontem foi material para Guaíba, Eldorado, Estrela, Cotiporã, Muçum, Santa Teresa, entre outros", relata o titular da pasta, Bruno Ortiz Porto.

Como este tipo de aeronave comporta um peso limitado, as equipes encaminham roupas, alimentos e outros materiais de forma bastante assertiva. "Tem locais que precisam de colchão, cobertor e água. Em outros, a falta é de remédio e comida. Nossos esforços são para conseguirmos entregar exatamente o que se necessita", explica Porto.

Por esse motivo, o secretário faz um apelo para que as contribuições não cessem e por mais voluntários para ajudar nesta demanda nova. Ele diz que as centenas de pessoas auxiliam na separação de roupas, mantimentos, acolhimento e re-

criação. Mas, com este novo canal de socorro às vítimas, precisa-se de gente para abastecer os helicópteros.

O bancário Otaviano Carvalho, 60 anos, está há mais de 10 dias trabalhando como voluntário no Cete. Apesar de a sua casa na Capital estar a salvo das águas, ele afirma se sentir gratificado em poder contribuir: "Sabemos que podemos ajudar tantas pessoas que estão em situação crítica, como os de Arroio do Meio e outros que precisam muito de nós".

Para agilizar os benefícios que estão sendo concedidos aos atingidos, uma equipe da prefeitura está no Cete para fazer o atendimento às famílias asiladas em relação ao Cadastro Único do governo federal (CadÚnico). O objetivo das visitas aos alojamentos para atualizar dados é fazer novos cadastros e oferecer consulta do benefício do Programa Bolsa Família. A ação é realizada das 9h30min às 12h e das 14h às 17h e se estende aos mais de 150 abrigos emergenciais.

Acolhida no centro esportivo, a trabalhadora de reciclagem Sinaia Sales, 43 anos, estava na fila para conferir se o valor a que tem direito nesse mês. "Eu estava recebendo menos, mas retirei uma filha que se casou do cadastro e o valor passou a entrar com desconto. Agora quero ver como está a minha situação", descreve.

Segundo a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), quem saiu do seu domicílio em decorrência da situação de calamidade não precisa realizar atualização cadastral no momento. Entretanto, aumentou a busca por novas inscrições desde o início das enchentes, por isso a ação foi concebida. Aqueles que não possuem documento, perderam o cartão ou documentos pessoais, devem aguardar a orientação do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) nos próximos dias.

# RS desconhece número de pessoas com leptospirose

## Alagamento da Procergs impede acesso aos dados também da dengue

/ CLIMA

Fabrine Bartz  
fabrineb@jcrs.com.br

Desde o início das fortes chuvas no Rio Grande do Sul, tanto a Secretaria Estadual de Saúde quanto as secretarias municipais vêm orientando a população quanto aos sintomas de leptospirose. No entanto, com mais de 15 dias de enchente, o governo gaúcho desconhece o número de pessoas contaminadas pela doença, pois trata-se de um período de incubação. A secretaria estima um aumento expressivo nas próximas semanas.

Além disso, devido ao alagamento no Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado (Procergs), não é possível acessar o número de pessoas infectadas pela doença no restante do ano e em enchentes anteriores como a do Vale do Taquari, em setembro do ano passado. Isso porque os sistemas estão fora do ar, o que vale também para o Painel de Monitoramento da Dengue.

Uma nota técnica divulgada pela Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) recomenda o uso de medicamentos para a prevenção contra a leptospirose para as pessoas que estão em situação de alto risco com as enchentes no Estado. O documento considera que as pessoas expostas às águas por período prolongado, como socorristas de resgates



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Resultados preliminares da água serão divulgados na próxima semana

e voluntários, são de alto risco e recomenda o uso de medicamentos preventivos. O principal é o doxícilina, que deve ser administrado em dose única para adultos e com base no peso corporal para crianças.

“No atendimento, não categorizamos o tipo de público, mas há tanto moradores da cidade quanto voluntários”, explica a enfermeira Jana Ferrer, chefe da equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis de Porto Alegre. Conforme a profissional, uma pessoa que apresente sintomas como febre alta e dor no corpo, após exposição à água contaminada, já é considerada um caso suspeito de leptospirose.

Em Porto Alegre, 16 pontos realizam a coleta de exames. As Clínicas da Família Álvaro Difiñi, Campo da Tuca, 1º de Maio,

Morro Santana e IAPI estão abertas à população. Assim como as Unidades de Saúde Camaquã, Bom Jesus, Conceição, Chácara da Fumaça, Ramos e Rubem Berta, além das Unidades de Saúde São Carlos e Mapa. O Laboratório Central da Capital e o Laboratório Municipal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e o Centro de Saúde Murialdo também são pontos de coleta.

Durante o período de resgate, o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) iniciou a coleta de amostras para uma análise de identificação. “A ideia é tentar caracterizar a água da inundação para saber com mais precisão ao que as pessoas estão expostas”, explicou Maurício Paixão, professor do IPH.

O Instituto dispõe de barcos e atuou diretamente nas ações de resgate no bairro Humaitá e na Região das Ilhas. Até o momento, foram coletadas 100 amostras dos dois lados do Guaíba. A pesquisa considera 52 parâmetros. Até então, foi identificada uma grande quantidade de fósforo, o que indica poluição de carga orgânica similar à água de esgoto. Os primeiros resultados devem ser divulgados na próxima semana.

Conforme a Secretaria da Saúde, casos de dengue aumentaram desde o início das chuvas. Até segunda-feira, 1.190.388 casos de dengue haviam sido notificados no Estado, dos quais 116.517 foram confirmados, 38.463 descartados e 31.931 ainda estão em investigação. O Estado contabiliza 138 óbitos pela doença.

## Polícia desarticula quadrilha que aplicava golpe para receber doações

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul deflagrou ontem a Operação Dilúvio Moral contra uma quadrilha que aplicava golpes para receber doações destinadas às vítimas das enchentes. A ação foi realizada na cidade de Santo André (SP) e contou com apoio da Polícia Civil de São Paulo.

Foram cumpridos três mandados de prisão preventiva e outros três de busca e apreensão. Os criminosos simulavam contas oficiais do governo do RS para receber as doações que estão sendo enviadas ao Estado. Ao menos duas pessoas foram presas e contas bancárias, bloqueadas.

O grupo, formado por dois homens e uma mulher, além de um menor de idade, criou contas falsas em redes sociais como se fossem perfis governo gaúcho e iniciaram forte campanha para recebimento de doações, divulgando chaves Pix de pessoas físicas para o recebimento dos valores.

Como a fraude foi iniciada logo nos primeiros dias de calamidade, os criminosos induziram a erro um número relevante de pessoas, que imaginaram estar contribuindo para a campanha de reestruturação do Estado, quando na verdade foram vítimas de uma associação criminosa paulista.

Os suspeitos, que tem entre 17 e 45 anos, possuem antecedentes criminais em crimes como roubo, porte ilegal de arma de fogo, furto e tráfico de entorpecentes. As investigações seguem no sentido de buscar outros elementos de prova e também eventuais novos integrantes do grupo.

O grupo de Delegados e Agentes do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) foi destacado com o objetivo principal de reprimir práticas criminosas virtuais que se utilizem da atual situação do Estado com o fim de obter vantagens de qualquer natureza. Até o momento, são mais de 50 casos já analisados pelo grupo, sendo que mais de 70% já foram concluídos. Outros já contam com inquéritos instaurados e aguardam diligências investigativas a fim de responsabilizar os identificados.

Dentre os casos analisados, preliminarmente já foi possível a retirada do ar de 15 páginas criminosas, criadas com o fim exclusivo de induzir a erro a população, fazendo crer que estariam doando valores às vítimas da tragédia quando, em verdade, se tratavam de estelionatos virtuais. Destas, foi possível o bloqueio de, ao menos, cinco contas bancárias.

## Dmae trabalha na Estação Anchieta para drenar aeroporto da Capital

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) trabalha para recuperar a casa de bombas, no bairro Anchieta, para “drenar boa parte da água do entorno do aeroporto” de Porto Alegre. Ainda não há, no entanto, previsão sobre a melhora das condições do local, muito impactado pela enchente.

A assessoria de imprensa do Dmae confirmou a informação de que algumas bombas foram emprestadas para agilizar o processo. Muitos parceiros teriam entrado em contato

com o departamento. “São bombas para drenar as estações de bombeamento de águas pluviais (Ebaps) que estão inundadas”, informa.

Nesta terça-feira, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) determinou a suspensão imediata da venda de passagens aéreas para voos com origem e destino no Aeroporto Internacional Salgado Filho. Não há prazo de quando a comercialização poderá ser retomada, indicando que a situação do complexo, inundado e fechado desde 3 de maio, é grave.



MAURÍCIO TONETTO/DIVULGAÇÃO/JC

Anac determinou a suspensão da venda de passagens em Porto Alegre

### VARIZES

TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES  
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES  
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES

DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG \_ CRMRS 7058

DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI \_ CRMRS 11050

RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

### Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR

Dr. Eduardo GROSSMANN

Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247

- ATM - Bruxismo - LASER - Placas  
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese

Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: ( 51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email :edugrmnn@zaz.com.br



# Pensar a cidade

**Bruna Suptitz**

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



# Enchente atinge cooperativas de catadores e prejudica reciclagem

Galpões contratados pela prefeitura e locais de referência estão alagados em Porto Alegre

## CAMINHOS DA RECICLAGEM

A situação que já era ruim ficou pior. A definição é repetida por catadoras e catadores e por representantes dos grupos de apoio em resposta ao questionamento de como as enchentes que assolam o Rio Grande do Sul os afetam. A água que arrasou cidades inteiras encontrou no caminho grupos que vulneráveis, caso dos profissionais que diariamente fazem a triagem dos resíduos recicláveis. Muitos foram atingidos nas suas casas, na comunidade, no local de trabalho.

Em Porto Alegre, ao menos sete das cooperativas contratadas pela prefeitura e outras três que recebem material da coleta seletiva mesmo sem ter o contrato assinado, foram completamente alagadas no início de maio e desde então estão com água dentro do galpão. O material que lá estava e que seria encaminhado para a reciclagem virou lixo e não poderá mais ser aproveitado.

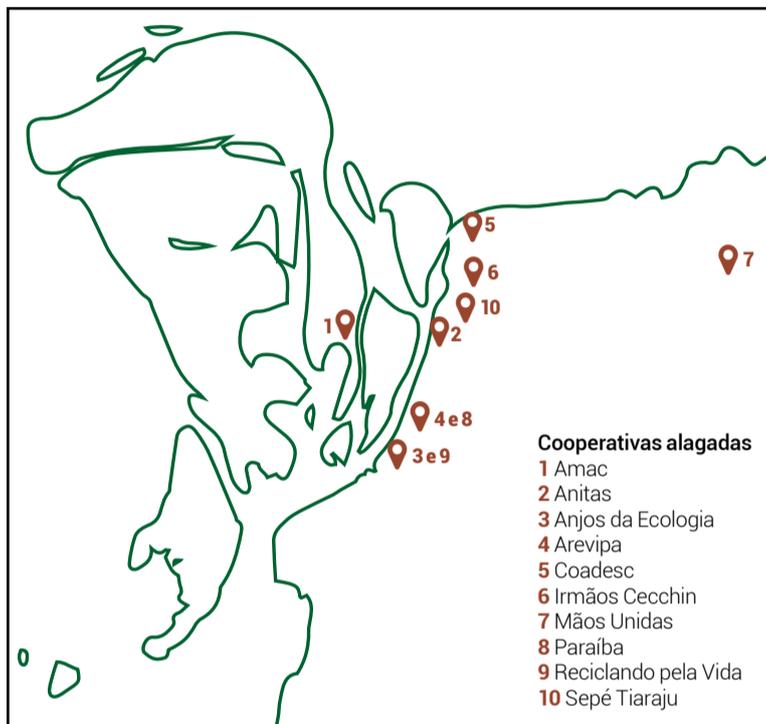
São elas, conforme levantamento do Movimento Nacional dos Catadores de Resíduos e da coluna: Amac, Anitas, Anjos da Ecologia, Arevipa, Coadesc, Irmãos Cecchin, Mãos Unidas, Paraíba, Reciclando pela Vida e Sepé Tiaraju. A primeira da lista fica na Ilha Grande dos Marinheiros e a Mãos Unidas na Zona Norte, perto do terreno do antigo aterro. Todas as demais são da região do 4º Distrito.



Cooperativa Sepé Tiaraju debaixo d'água desde o início de maio

A Sepé Tiaraju já havia sido atingida no início do ano pelo temporal e estava desde então sem telhado. Além das atingidas diretamente, todas as demais cooperativas que têm contrato ou recebem a coleta seletiva da prefeitura também foram impactadas de alguma maneira. Casos da Santíssima e da Ascat, também destelhadas em janeiro. Várias outras estão sem luz ou sem água, ou ambos. A Coopertinga trabalha sem energia desde o ano passado.

“Pior que muitos nem vão nem ter renda. A situação nivela todas, as alagadas ou atingidas indiretamente”, explica Ana Paula



- Cooperativas alagadas**
- 1 Amac
  - 2 Anitas
  - 3 Anjos da Ecologia
  - 4 Arevipa
  - 5 Coadesc
  - 6 Irmãos Cecchin
  - 7 Mãos Unidas
  - 8 Paraíba
  - 9 Reciclando pela Vida
  - 10 Sepé Tiaraju

Medeiros, uma das coordenadoras do Fórum de Catadores.

Por exemplo, com o sistema de emissão de nota fiscal do governo do Estado fora do ar, as cooperativas não têm como emitir nota, que é necessária para comprovar o encaminhamento do material à reciclagem e assim receber o pagamento das empresas que contratam das cooperativas o serviço de logística reversa.

Há ainda uma estimativa de que ao menos 1,5 mil catadores de rua de Porto Alegre e da Região Metropolitana também tiveram seu trabalho prejudicado, somado à perda do local de moradia ou

passagem. Um levantamento detalhado está em andamento.

Demandas urgentes, referentes à estrutura de trabalho, já vinham sendo reivindicadas pelos grupos de catadores junto ao poder público. Agora se somam à necessidade de reconstrução dos galpões e, em muitos casos, das casas dos catadores, que vivem em comunidades próximas e também foram atingidos. Um dos pedidos ao poder público é que adiante o pagamento do auxílio emergencial à categoria e prorrogue o repasse até o fim do ano. Outros pedidos serão encaminhados nos próximos dias.

## Todo o RS afetado

Além dos catadores de Porto Alegre, boa parte dos que trabalham em cooperativas de outras cidades gaúchas fecharão o mês com baixa ou nenhuma renda, projeta o catador e antropólogo Alex Cardoso. Isso porque a concentração dos compradores de resíduos está na Capital ou cidades da Região Metropolitana, e o bloqueio das rodovias prejudica a circulação dos materiais para outras cidades ou mesmo para fora do Estado.

## Renda mínima

Em carta enviada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Movimento Nacional de Catadores de Resíduos pede agenda para expor a situação dos catadores impactados pelas enchentes. Um dos pedidos é pelo pagamento de uma renda mínima, e, passada a emergência, converter a medida em pagamento por serviço ambiental aos catadores.

## Série reciclagem

Esta série de reportagens é realizada com apoio da Bolsa de Produção Jornalística sobre Reciclagem Inclusiva 2023, concedida pela Fundação Gabo em parceria com a plataforma Latitud R. A matéria sobre a reciclagem do plástico, prevista para a edição de ontem, será abordada dentro da série em outra data. Os demais conteúdos estão disponíveis no blog Pensar a cidade.

**14/02** - Cooperativas de catadores garantem reciclagem de resíduos

**06/03** - Catadores só recebem pela venda do resíduo

**20/03** - Os números da reciclagem em Porto Alegre

**03/04** - O que é a “Coleta seletiva solidária”

**17/04** - Demandas estruturais das cooperativas

**30/04** - Situação dos carrinhos e catadores de rua em Porto Alegre

**Hoje** - Levantamento das cooperativas alagadas

**Próxima, dia 29/05** - Papel do poder público na recuperação dos galpões

## Campanhas de apoio

A Associação Nacional de Catadores (Ancat) está mobilizando parceiros nacionais e internacionais na busca por recursos financeiros que auxiliem na retomada de quem foi atingido pela tragédia climática. A campanha “Ajude as catadoras e catadores do Rio Grande do Sul” conta também com a parceria do MNCR e da Unicatadores. O valor arrecadado será distribuído às cooperativas, e destas aos seus associados e a catadores individuais.

Em Porto Alegre, segue no ar a campanha “SOS Cooperativas”, organizada pelo coletivo POA Inquieta, que busca ser um canal permanente de apoio. A doação pode ser de produtos, cestas básicas, telhas ou dinheiro. O ponto de referência para a entrega das doações é o Centro de Triagem da Vila Pinto (avenida Joaquim Porto Vilanova, 143, bairro Bom Jesus).



**COOPERATIVAS DE RECICLAGEM - POA/RS**

PIX:  
ceareciclandovidas@gmail.com  
(envie o comprovante para o e-mail do pix)

**DEPÓSITO BANCÁRIO:**  
Banco: BANRISUL  
Agência: 0027 | C.C. 06.855518.-7

**DOAÇÕES DE TELHAS E/OU CESTAS BÁSICAS:**  
Ponto de coleta: CEA  
Rua T, 143, Vila Pinto, Bom Jesus, POA/RS  
Contato: (51) 985.002.4744 com Paula Medeiros

# Panorama

## Lico Silveira produz lives musicais para manter renda

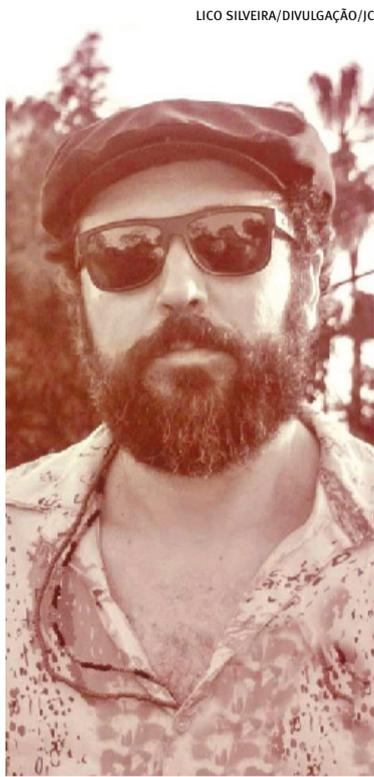
Maria Eduarda Zucatti

cultura@jornaldocomercio.com.br

Em decorrência das enchentes que afetam o estado do Rio Grande do Sul, o cantor Lico Silveira se viu em um impasse: como continuar pagando as contas se os locais onde ele toca foram, em sua maioria, alagados? Assim veio a ideia: Ao Vivo em Casa, pocket shows em formato de lives em seu Instagram, como nos tempos da pandemia de Covid-19.

As apresentações serão feitas no Instagram do cantor (@licosilveira\_oficial) todas as quartas-feiras, às 21h, em parceria com algum espaço cultural afetado. Muitos deles, locais em que Lico já tocou e tocara neste mês, se não fosse pela água. "Com certeza a cultura, depois que isso passar, vai ficar bem sucateada. A minha agenda de maio toda foi cancelada, e junho provavelmente eu também não terei nada".

Nas lives, o músico pretende angariar fundos, tanto para ajudar os espaços culturais quanto ele próprio e também o povo gaúcho. As doações serão feitas através do Pix, que estará disponível no momento da live. O cantor também pretende arrecadar doações para as pessoas diretamente afetadas, mas depende do nível da água baixar no Guernica (Travessa dos Venezianos, 44), pois lá será o centro de arrecadação e distribuição. A programação da live é totalmente informal, com um bate-papo com os espectadores, onde Lico explicará de onde veio a ideia e como as doações funcionam e, posteriormente, um pocket show com o repertório escolhido pelas pessoas que assistem naquele momento. Enquanto Lico toca, as pessoas que doarem quantias significativas terão a oportunidade de participar de sorteios de serviços de empresas locais, como a Bestlaser Nilo Peçanha, a barbearia Corte Show, a empresa Homens de Pizza e até mesmo a Edito-



LICO SILVEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

### Apresentações também angariam fundos para espaços culturais

ra Arquipélago. "Nesse sentido, ajudamos os músicos como eu e a população que foi afetada também."

As lives não possuem data para acabar. "Enquanto a situação estiver assim, seguirei fazendo as lives no meu Instagram. Afinal, as contas não vão parar de chegar". A ideia de Lico é sempre manter a parceria com algum estabelecimento da região, e também divertir aqueles que, por segurança, devem se manter em casa. Lico Silveira tem feito apresentações em abrigos da Capital de forma voluntária, com a intenção de levar um pouco de felicidade às pessoas afetadas.

Lico conta que decidiu ser músico no momento em que escutou Nei Lisboa. Comprou um violão e, aos 17 anos, iniciou sua trajetória musical. Em determinado momento, teve sua própria banda, que assinou um pré-contrato com uma gravadora. Porém, a situação não andou e Lico ficou 10 anos sem tocar.

Mas a paixão pela música se manteve presente, e o cantor decidiu ser a voz das noites porto-alegrenses. Atualmente, ele está em processo de gravação de seu primeiro disco.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

|                                       |  |   |                                  |  |
|---------------------------------------|--|---|----------------------------------|--|
| Ritual do Candomblé                   | Posição da Suíça, na 2ª Guerra Mundial<br>Vermelho, azul e amarelo | Contraem matrimônio   | Testa As desculpas arditosas     | Forma de tratamento devida ao Presidente |
| Ator de "Bom Dia, Verônica"           | Cair na (?): deixar-se apanhar                                     | Contração de "em" com "as"  | 3(?), recurso de placas de vídeo |  |
| Ação de investir com fúria            |  | Fibra têxtil de origem animal<br>Fruto amarelo rico em enzima digestiva | Alcança com a vista; enxerga     |  |
| Antiga designação do mal de Hansen    |  | Altar hebreu para sacrifícios (Ant.)                                    | Livre de encargos                |  |
| "Vou (?)", sucesso do grupo Skank     | (?) Johnson, ator e co-mediante                                    | Programa para iniciante (Inform.)                                       |                                  |  |
| Braço, em inglês                      |  |   | Ministério do Exército (sigla)   |  |
| A altura de quem não é baixa nem alta |  | Capital afegã<br>Não, em inglês   |                                  |  |
| Vitamina encontrada em cereais        | Barba-(?), pirata turco<br>Estrada                                 |   | Um, em inglês                    |  |
| Reação de hostilidade da plateia      | Pessoa que sofre um infortúnio                                     |   | O verbo dos enamorados           |  |
|                                       |  | Forma aproximada do Atlântico   | Time de futebol catarinense      |  |
| Pista para desfile de modas           |  |   |                                  |  |

BANCO — not — one, 5/basic — cabul — imune, 10/descarrego. 3/arm — 31

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel | @coquetel

ASSINE AGORA! | www.coquetel.com.br

### Solução

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| V | A | L | E | R | S | S | V | A | P |   |
| I | V | A | V | I | V | I | V | A | V |   |
| C | V | M | I | V | I | V | I | V | A |   |
| N | E | X | O | R | E |   |   |   |   |   |
| N | E | N | A | V | A | N | D | I | A | M |
| L | B | V | C | W | R | V | A | R | V |   |
| E | M | R | X | I | E | D | E |   |   |   |
| C | S | B | A | R | I | R | I |   |   |   |
| X | V | V | R | A | L | E | P |   |   |   |
| E | V | E | S | S | V | A | P |   |   |   |
| V | A | S | N | V | R | A | V |   |   |   |
| S | V | O | N | V | R | A | V |   |   |   |
| S | I | L | O | S | O | M | D |   |   |   |
| O | G | E | R | E | S | C | D |   |   |   |
| V |   | F | C |   |   |   |   |   |   |   |

## Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**♈ Áries:** A intolerância e a crítica fazem mal a você e a todo o ambiente à volta. Mantenha a prudência e a atitude de ponderação, com os amigos e em sua participação social.

**♉ Touro:** Inquietação ou até aflição nas lidas profissionais. É preciso cumprir as tarefas práticas com razoável disciplina. Não é hora de impor suas manias ou agir com inconseqüência.

**♊ Gêmeos:** Procure agir com clareza e dentro da verdade do que está percebendo. Pode estar em suas mãos dar condução equilibrada a situações complicadas e capciosas.

**♋ Câncer:** As relações próximas e de parceria exigem muito critério e parcimônia nos assuntos práticos e financeiros. Há pressões que tendem a distorcer a melhor atuação ou decisão.

**♌ Leão:** As relações próximas levam a atitudes defensivas, bastante intolerantes e críticas. Ao ser dogmático com as pessoas, você acaba atraindo conflitos desnecessários.

**♍ Virgem:** No ambiente de trabalho, há o risco de se ferir ou de agir contra seus princípios. Falar pode ser prático, mas traz conseqüências. Enfrente o difícil com garra e desprendimento.

**♎ Libra:** A seriedade deve ser hoje um fator de força na lida com questões financeiras e afetivas. Procure seguir no caminho do discernimento claro, e não apenas se defender com medo.

**♏ Escorpião:** É dia de lidar diretamente com situações delicadas nos relacionamentos, em especial com aquelas que apertam os calos. Tendência a racionalizar os sentimentos ou escondê-los.

**♐ Sagitário:** Você é exigido a esforço e disciplina na lida com a saúde, nos compromissos de trabalho e na rotina. A verdade que você possa captar, não deveria ser imposta sobre os outros.

**♑ Capricórnio:** Você é exigido a um esforço de enfrentamento e rigor com a realidade na lida com questões financeiras. E também na relação amorosa você é chamado à verdade.

**♒ Aquário:** As ações neste dia devem seguir um padrão claro e límpido, sem meias verdades. É preciso agir com discernimento, inclusive diante das possíveis pressões familiares.

**♓ Peixes:** Respeite as normas vigentes, os princípios éticos pessoais e o que a realidade lhe cobra. As cobranças no campo da saúde e da retidão de atitude são grandes.

# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

## CULTURA

# Depósito da L&PM está debaixo d'água há 15 dias

Adriana Lampert  
adriana@jornaldocomercio.com.br

Localizado na avenida A. J. Renner, no 4º Distrito, o depósito da Editora L&PM está debaixo d'água há 15 dias. Desde então, a empresa, que é uma das mais tradicionais do Estado, está com suas operações paradas, uma vez que também o acesso ao escritório - que fica ali próximo, na rua Comendador Coruja - também está inviável.

“Não conseguimos sequer entrar no depósito e no escritório para avaliar os prejuízos”, comenta um dos sócios-proprietários da L&PM, Ivan Pinheiro Machado. Segundo ele, o estoque da editora abriga 900 mil livros, mas a estimativa é que a maioria esteja a salvo. “Se acontecer de molhar alguma coisa, acredito que seja no máximo uns 10 mil livros, considerando que a água estava a 1 metro do chão do depósito na última vez que estivemos lá, de barco, há uns cinco dias. Já no escritório, não sabemos se entrou água ou não.”

Sem saber qual a dimensão exata dos possíveis estragos, Machado afirma que esse cálculo é baseado no fato de que foi possível a equipe da editora, em força-tarefa, erguer parte do estoque que fica nas prateleiras de baixo, antes da inundação. “Quando tivemos a notícia de que começou a encher o rio no Vale do Taquari, decidimos tirar os livros que ficam na primeira prateleira, que está a 20 cm do chão, e colocamos em uma altura de 1,30m, por precaução. Também deu tempo de levantarmos os HDs do escritório. Apesar desta grande mão de obra que fizemos, não pensei que realmente iria acontecer de inundar; nunca imaginei andar pela Farrapos com 1,80 metro de água.”

No que se refere ao mobiliário, Machado acredita que tudo deve estar sob controle, uma vez que as estantes do depósito - um prédio de aproximadamente 800 metros quadrados - são todas de aço. “Temos uma

estrutura robusta, com estantes de 15m x 1,5m e usamos sistema de empilhadeiras para manusear os livros; é tudo muito protegido, bem adequado.” De acordo com o editor, a maior preocupação, nesse sentido é pensar na “lama que deve ter invadido o espaço”.

“A verdade é que não sabemos o que de fato aconteceu, pois não tem como entrar ali. Quando estivemos lá, o que vimos foi por uma fresta de uma porta secundária, que havia sido forçada por alguém. Inclusive já providenciamos um cadeado (para evitar que entrem no local, caso ocorra nova tentativa de arrombamento).” Aguardando que a água baixe, pelo menos, uns 40 cm, os proprietários da editora e seus 50 colaboradores de Porto Alegre, estão impedidos de trabalhar. “Outro drama é que a maioria de nossos funcionários nem tem como se deslocar e alguns perderam tudo; isso é o que mais nos abala no momento.”

Outro ponto de preocupação de Machado é o fato de que, com o escritório fechado, a empresa está incomunicável com clientes de todo o País, e, inclusive, do exterior. “Temos negócios em andamento, com contratos que precisam de documentação, e não estamos conseguindo dar andamento, por não ter acesso a nada. O que me deixa um pouco aliviado é saber que temos livros consignados em diversas livrarias de outros estados, e ao menos estes estão sendo vendidos. O que não está acontecendo é o fornecimento de livros novos ao mercado, o que certamente irá influenciar em queda do faturamento.”

Enquanto aguardam poder acessar o escritório e depósito da editora, os proprietários da L&PM seguirão com um de seus principais projetos no momento, a plataforma digital L&PM na Classe, que desenvolve conteúdo de Literatura em formato de microlearning (microaprendizagem), uma abordagem de ensino com conteúdos sucintos, objetivos e direcionados para profes-



Localizadas no 4º Distrito de Porto Alegre, instalações da editora permanecem cobertas pela enchente

res, estudantes e familiares.

De acordo com CEO deste braço da L&PM, Maurício Faraco, a elaboração dos conteúdos se apoia nas principais pesquisas de neurociência que embasam os benefícios de dividir a leitura entre o papel e as telas. “O objetivo é entregar todo um contexto sobre as obras literárias trabalhadas nas escolas com Ensino Médio, para gerar uma experiência mais interessante para os estudantes”, destaca.

A plataforma também traz di-

cas de como os pais podem abordar a leitura com os filhos e, viabiliza uma série de ferramentas e atividades pedagógicas para o professor discutir e explorar o conteúdo dos livros trabalhados com os alunos em sala de aula. Entre as obras disponíveis estão títulos como *Várias histórias*, de Machado de Assis; *A metamorfose*, de Franz Kafka; *Lisístrata: A greve do sexo*, de Aristófanes; e *Contos gauchescos e lendas do sul*, de Simões Lopes Neto.

“É um tipo de abordagem de

aprendizagem online que transmite pequenas doses de conhecimento em uma curta duração. São como ‘pílulas de conteúdo’, que entregamos por meio de *webcards* em formato de *stories*. Mas a ideia é que os estudantes leiam os livros (que não são inseridos na plataforma), por meio físico”, pondera Faraco.

Segundo ele, para contratar os serviços da plataforma, as escolas podem entrar em contato diretamente por e-mail (mauricio.faraco@lpmnaclasse.com.br).

IVAN PINHEIRO MACHADO/REPRODUÇÃO/IC

## fechamento

### ► Energia

No final da tarde de ontem, aproximadamente 230 mil consumidores da RGE e da CEEE Equatorial ainda estavam sem luz devido aos eventos climáticos que impactaram o Rio Grande do Sul nos últimos dias. A RGE registrava 129,7 mil pontos sem energia elétrica (4,2% do total de clientes) e a CEEE Equatorial apontava 111.468 unidades consumidores sem luz (6,1% do total de usuários). As informações são do boletim do monitoramento dos serviços de infraestrutura do Estado, divulgado pelo governo gaúcho.

### ► Dengue

A Organização Mundial da Saúde (OMS) pré-qualificou a vacina Qdenga, produzida pelo laboratório japonês Takeda e atualmente usada para imunização contra a dengue no Brasil. Este é o segundo imunizante que combate a doença pré-qualificado pela entidade. A Qdenga deve ser administrada em esquema de duas doses com intervalo de três meses entre elas - mesmo esquema vacinal atualmente adotado no Brasil.

### ► Aeroportos

O Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim (Galeão), no Rio de Janeiro, e o Aeroporto Internacional Belo Horizonte (Confins), em Minas Gerais, aumentaram os valores das tarifas de embarque. As tarifas para viagens nacionais, pagas pelos passageiros na compra das passagens, passa de R\$ 30,76 para R\$ 32,10 no Galeão e de R\$ 30,40 para R\$ 31,69 em Confins. Por sua vez, a tarifa máxima de embarque internacional passará de R\$ 54,47 para R\$ 56,85 no aeroporto de Galeão e de R\$ 53,84 para R\$ 56,12 no aeroporto de Confins.

### ► Rede social

O bilionário Frank McCourt está organizando uma oferta para adquirir os negócios do TikTok nos Estados Unidos. O empresário do setor imobiliário e ex-proprietário do time de beisebol Los Angeles Dodgers anunciou ontem que sua iniciativa, o Project Liberty, está formando um consórcio para realizar a compra.

### ► Trabalho

O Sindasseio RS, que representa o setor de asseio, conservação, portaria e limpeza urbana do Rio Grande do Sul, enviou comunicado às empresas com algumas recomendações para diminuir os impactos da enchente aos trabalhadores. No documento, também assinado pela FEEAC - Federação dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do RS, é solicitado que as empresas se empenhem ao máximo para manter os empregos e garantir o pagamento integral dos salários e benefícios dos trabalhadores que não puderem comparecer ao trabalho em função das enchentes.

## em foco

A Secretaria Estadual da Cultura (Sedac) lançou formulários para cadastro de pessoas físicas e jurídicas interessadas em contribuir com a

### recuperação de museus,

bibliotecas públicas municipais e acervos atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A ideia é mapear profissionais especializados, como restauradores, pesquisadores e arquitetos, além de empresas e voluntários para atuarem na recuperação do patrimônio cultural. Os formulários estão no site da Sedac. A força-tarefa coordenada pelo Sistema Estadual de Cultura (SEC) inclui a limpeza, reorganização física das instituições e identificação dos danos causados pela água ao patrimônio arquitetônico e aos acervos culturais e históricos. Por meio de formulários digitais, os interessados em participar das atividades poderão indicar áreas de especialização nas quais podem auxiliar - como trabalho técnico especializado, transporte ou obras civis.



TÂNIA MEINERZ/JC

Espaço pioneiro na celebração da cultura urbana de periferia, o

### Museu da Cultura Hip Hop RS

está com as suas atividades culturais interrompidas por conta das enchentes que assolam o Estado. Neste momento, o local é ponto de coleta e distribuição de doações, com seus colaboradores e funcionários atuando como voluntários. Para esse fim, o espaço está funcionando das 8h às 17h, de quarta-feira a domingo; não há previsão de retorno às atividades convencionais. A distribuição das doações está sendo feita para abrigos e movimentos da cultura hip hop da região metropolitana de Porto Alegre. Diante dos alagamentos, a infraestrutura do museu sofreu apenas pequenas avarias. Por conta disso, o local também segue como ponto de água potável para os vizinhos. Em paralelo, o anúncio dos selecionados dos editais do programa Vem Pro Museu, financiado pela Lei

Federal de Incentivo à Cultura, foi adiado. Prevista para 6 de maio, a lista não foi publicada e um novo prazo deve ser divulgado conforme a situação no estado começar a ser restabelecida.

BEIJA FLOR PRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO/JC



Devido aos efeitos da tragédia climática que assola o Estado, foi prorrogado para 24 de maio o período de inscrições no

### editais para o Theatro São Pedro,

com foco na ocupação do palco principal por produções teatrais locais. A seleção é promovida pela Fundação Theatro São Pedro e pelo Instituto Estadual de Artes Cênicas (Ieacen), vinculados à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac). Artistas e coletivos que já haviam se inscrito e gostariam de rever suas datas (modificadas em decorrência do fechamento temporário do Theatro) podem enviar e-mail para ieacen@sedac.rs.gov.br solicitando alteração, ou refazer sua inscrição escolhendo novas datas. A íntegra do regulamento e o formulário de inscrição estão disponíveis nos sites do Theatro São Pedro e da Sedac.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

O dia começa sob o domínio do ar seco e frio em grande parte das regiões. A temperatura mínima deverá ficar abaixo de 5°C em muitas cidades da Metade Sul e Oeste. Já em parte do Norte e Noroeste a temperatura deverá oscilar entre 10°C e 12°C. As nuvens aumentam à tarde e pancadas de chuva deverão ocorrer, especialmente nos municípios da Metade Norte. Os modelos indicam baixos volumes. Na sexta, porém, a chuva poderá ganhar intensidade, mas ainda assim muito distante de gerar os volumes excepcionais da semana passada.



2° 18°

### Porto Alegre

O dia começa com aberturas de sol, porém, chove entre a tarde e a noite. De uma forma geral com baixos acumulados. O dia terá sensação de frio de inverno. Amanhã, o tempo fica instável com chuva a qualquer hora e pouca oscilação térmica. No fim de semana o sol predomina com maior elevação térmica.



7° 14°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



16° 13°

Sexta-feira



17° 10°

Sábado



18° 14°

Domingo



18° 13°

Segunda-feira



18° 9°

Terça-feira